

Brasília,
28 de junho de 2024,



Relatório da Administração

1º trimestre de 2024



Acesse a
nossa
página de RI





Administração

Paulo Henrique Costa

Presidente do BRB

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI do BRB, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo
Presidente da Financeira BRB em exercício

Alexsandra Braga

Presidente da BRB Seguros

Carlos Alberto Moreira Junior

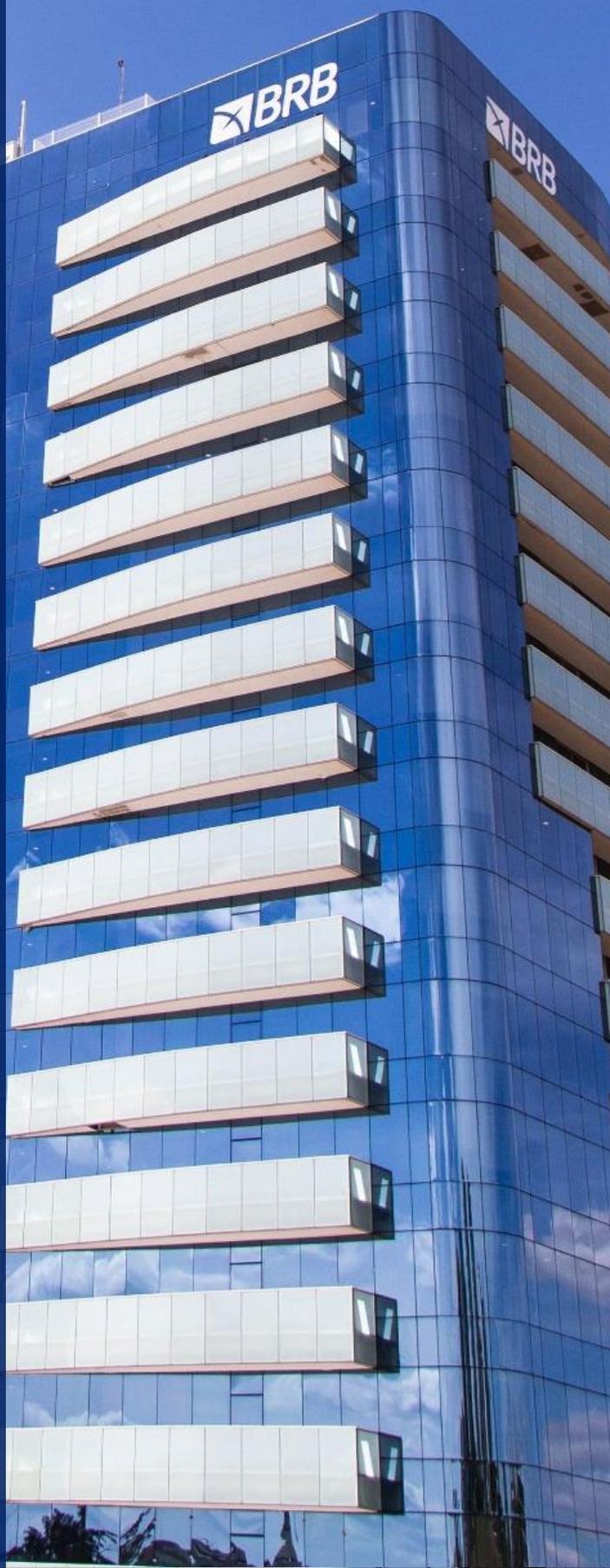
Presidente da BRBCARD

Emerson Rizza

Diretor de Administração de Recursos de Terceiros
Presidente da BRB DTVM em exercício

Juliana Gonçalves Navarro

Diretora de Operações
Presidente da BRB Serviços em exercício



Mensagem da Administração

Seguindo a sua trajetória de transformação, de melhoria no serviço ao cliente e de cumprimento dos seus objetivos sociais, o BRB acelerou nas agendas de pessoas, produtos e tecnologia de forma a continuar elevando os resultados já obtidos. O desempenho foi impactado por alguns eventos extraordinários que nos incentivaram a evoluir.

O Banco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 9 milhões. A carteira de ativos totais expandiu, alcançando R\$ 49,0 bilhões, totalizando um aumento de 18,4%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é impulsionado pela carteira de crédito, que atingiu R\$ 36,1 bilhões, o que representa um crescimento anual de 12,2%. A margem financeira alcançou R\$ 725,5 milhões, registrando um aumento de 45,1%.

Por meio de investimentos em tecnologia, inovação e expansão, o BRB tem obtido resultados significativos, reforçando sua estratégia relacional e seu novo modelo de varejo para prospectar clientes em todo o Brasil com eficiência e precisão. Fruto da transformação tecnológica que vem sendo implementada, com foco em soluções inovadoras, 96,5% das transações foram realizadas nos canais digitais no 1T24.

Além disso, o Banco continua investindo na ampliação e diversificação de sua base de clientes, que agora totaliza 7,7 milhões de pessoas, presente em 93% dos municípios brasileiros.

Esse desempenho evidencia a estratégia de crescimento do BRB como um banco físico e digital, focada em ampliar sua base de clientes e fortalecer seu portfólio de produtos e serviços financeiros, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de resultados, observando o compromisso de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua.

R\$ 9 milhões
Lucro líquido recorrente
+ 115,6%

R\$ 36,1 bilhões
Carteira de crédito
+ 12,2%

7,7 milhões
Clientes
+ 9,2%

R\$ 725,5 milhões
Margem financeira
+ 45,1%

1T24 x 1T23

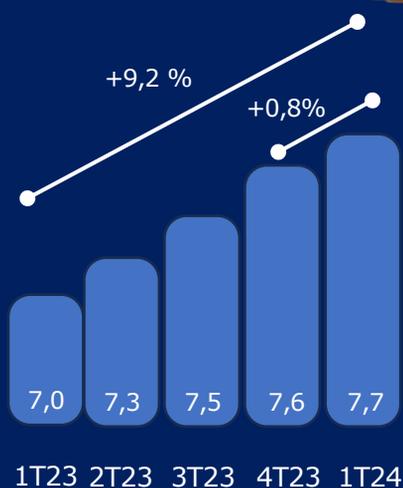
Novo BRB para cada cliente

No 1T24, o BRB alcançou a marca dos **7,7 milhões de clientes**, o que representa um crescimento de 9,2% em relação ao ano anterior. Esse desenvolvimento demonstra o sucesso das estratégias de expansão e a crescente confiança do mercado nos produtos e serviços do Banco.

No segmento Pessoa Física, o BRB obteve um crescimento de 10,4%, já no segmento Pessoa Jurídica, houve um aumento de 9,5% na base de clientes ativos, em comparação ao ano anterior. Esse aumento substancial reflete o compromisso contínuo do Banco com a oferta de soluções financeiras inovadoras e acessíveis ao público.

Durante o 1T24, o BRB finalizou entendimentos para a proposição de uma nova Política de Relacionamento com Clientes e Usuários para o Conglomerado BRB, com foco no relacionamento cooperativo e equilibrado com os clientes e usuários, no intuito de dispensar tratamento justo e equitativo, considerando perfis de relacionamento e vulnerabilidades associadas. A gestão de indicadores foi reformulada, para que a Política seja efetiva, passando a estar alinhada às melhores práticas de mercado.

O compromisso do Banco com a melhoria da experiência e satisfação do cliente foi evidenciado pelo NPS de atendimento de 69%, no 1T24. Esse índice coloca o BRB como um dos melhores bancos do mercado brasileiro, no quesito atendimento. Tal feito reafirma o compromisso do Banco em ser referência para os clientes, focando sempre na excelência e na construção de relacionamentos duradouros e confiáveis.



Base de clientes



Um banco nacional

O BRB tem se empenhado na ampliação geográfica de suas operações, levando seus produtos e serviços inovadores a segmentos anteriormente não explorados. Esse esforço resultou na presença do banco em 13 unidades federativas até o final de março de 2024, por meio de uma extensa rede composta por 231 agências e 868 correspondentes, totalizando 1.099 pontos de atendimento.

Essa estratégia baseia-se principalmente na formação de parcerias comerciais que auxiliam o banco a reduzir o risco associado à entrada em novos mercados e promovem um crescimento consistente.

Nos últimos anos, o BRB expandiu sua atuação para outras regiões do Brasil, proporcionando avanços significativos, como a modernização dos pagamentos de alvarás judiciais via Pix na Bahia e a gestão da folha de pagamento municipal em João Pessoa, beneficiando servidores e aposentados do INSS. Essa expansão tem permitido ao BRB ultrapassar as fronteiras do Distrito Federal, consolidando-se como um banco de alcance nacional, graças aos investimentos realizados em tecnologia.

Agora, o foco do Banco não se limita apenas ao crescimento da base de clientes, mas também ao fortalecimento do relacionamento com os clientes existentes, visando atender cada vez melhor esse público já conquistado.



Presença física em 12 estados + DF
1.099 pontos de atendimento



40% das agências com estrutura premiada

O BRB tem reformulado sua rede de atendimento, revitalizando suas unidades físicas e seguindo o novo formato premiado pelo *Muse Design Awards*, o que demonstra seu compromisso excepcional com a excelência e inovação no design. Com abordagens criativas e visionárias na concepção do espaço físico, desde a disposição dos móveis até a integração de tecnologia, essas agências oferecem uma experiência única aos clientes, combinando funcionalidade com estética de forma harmoniosa e inspiradora.

Atualmente, 40% da rede do Banco oferece essa experiência de excelência. Além disso, o BRB está revolucionando a forma como se relaciona com os clientes ao unir tecnologia à nova estrutura de atendimento, promovendo uma jornada digital integrada e focada na experiência do cliente.

Inovação para toda a sociedade

No 1T24, foram realizadas jornadas com o uso da metodologia de *design thinking*, envolvendo equipes multidisciplinares e com foco na melhoria da experiência do cliente e na eficiência operacional. Nesse processo, houve a participação ativa de dezenas de funcionários e de clientes na construção das soluções. As principais áreas de foco incluíram negócios, estratégia, canais e processos.

Durante esse período, o BRBLAB, em parceria com os entes residentes no Parque Tecnológico de Brasília, sediou o *Pitch Day* – iniciativa que reúne startups da região para apresentarem suas soluções para as empresas do Parque Tecnológico, aceleradoras e potenciais investidores. Foram realizados 20 *pitchs* contemplando diversas verticais, como Fintech, Agtech, Healthtech, Govtech e Legaltech. Essa iniciativa resultou na parceria de mais duas novas startups, totalizando sete residentes no BRBLAB.

Adicionalmente, o BRBLAB vem tornando-se um ponto de encontro do ecossistema de inovação do DF para realização de eventos e reuniões estratégicas. No primeiro trimestre deste ano, foram mais de 60 encontros, movimentando cerca de 900 pessoas no espaço.

No decorrer do 1T24, o segundo projeto desenvolvido no programa de intraempreendedorismo do Vale do Silício, o Super App, lançou uma série de atualizações, ampliando as opções de produtos e serviços ofertados. Entre as novidades está a inclusão da opção de Recarga Eletrônica para celulares, jogos, TVs e aplicativos. Essas melhorias foram projetadas para proporcionar uma experiência mais fluída e satisfatória aos usuários, e fizeram com que o aplicativo figurasse entre as maiores notas das lojas Apple Store e Google Play de aplicativos do mesmo segmento.

Seguindo as iniciativas do Escritório do BRB no Vale do Silício, o trimestre também foi marcado pelo lançamento de um novo edital de seleção para o projeto a ser desenvolvido na 3ª edição do programa, fortalecendo, assim, a cultura de inovação e intraempreendedorismo dentro da instituição.

Nesse trimestre, o BRB prosseguiu com sua jornada de inovação, solidificando-se como um dos principais impulsionadores de transformação no Distrito Federal e região. As várias iniciativas empreendidas demonstram o compromisso constante do Banco em promover o desenvolvimento econômico e social, fortalecendo o ambiente empreendedor e reiterando sua posição como facilitador de novas ideias e soluções.



Vale do Silício 2024



Impulsionador da transformação digital



Melhorias no Super APP



Facilitador de novas ideias e soluções

Banco *phygital*

No 1T24, as transações bancárias do BRB efetuadas por canais digitais representaram 96,5% da totalidade. O montante de crédito originado por esses meios atingiu R\$ 788 milhões durante o trimestre, com crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2023. Esses dados fundamentam a estratégia de expansão *phygital* adotada pelo Banco que se adapta às demandas emergentes da cultura bancária contemporânea, demonstrando habilidade em conquistar novos clientes em todo o território nacional.

Como resultado desse enfoque voltado para o atendimento automatizado, o ambiente físico das agências do BRB está passando por transformações significativas. A maior parte das operações transacionais, que são naturalmente automatizáveis, agora ocorre de forma digital. Nas agências, isso abre espaço para um processo de negociação mais aprofundado que leva em conta as necessidades específicas e as particularidades de cada cliente, aspectos que vão além da capacidade dos algoritmos.

#NaçãoBRBFla



3,6 milhões
de contas
abertas



1,04 milhão
de cartões
ativados



93%
dos municípios
brasileiros

A parceria de mais de 3 anos com o Clube de Regatas do Flamengo globalizou a marca do BRB. O banco digital Nação BRB FLA é uma plataforma financeira completa para os torcedores rubro-negros, com conta digital gratuita, cartão personalizado com as cores do Mengão, plataforma de investimentos, seguros, acesso aos espaços VIP nos principais aeroportos do Brasil e experiências exclusivas.



O BRB segue sua parceria com a empresa de telecomunicações paulista AmericaNet e a plataforma de negócios digitais AmericaBRB. Esse projeto segue o modelo de sucesso estabelecido pelo Banco do Flamengo e tem desempenhado um papel crucial na estratégia de ampliação geográfica do BRB. Graças a essa parceria, o Banco conseguiu expandir sua presença para o estado de São Paulo com uma cobertura significativa, incluindo áreas mais remotas.

Tecnologia

Dando continuidade à estratégia de expansão *phygital* do BRB, o 1T24 é marcado pelo aprimoramento de atividades e entregas da TI, que contribuíram para o alcance dos resultados do Banco.

No primeiro trimestre, a TI desenvolveu sistemas e aplicações que suportam os processos de negócio do BRB, assegurando qualidade e boa experiência de uso. Entre as principais entregas estão: o Sistema de Anuências para eliminar assinaturas físicas, modernização dos sistemas de mobilidade e automação bancária, expansão de produtos de crédito, melhorias nos canais digitais e um novo sistema de *onboarding* com a SERASA.

A TI também priorizou a segurança e modernização tecnológica, atualizando a infraestrutura e otimizando processos de compensação e liquidação de títulos.

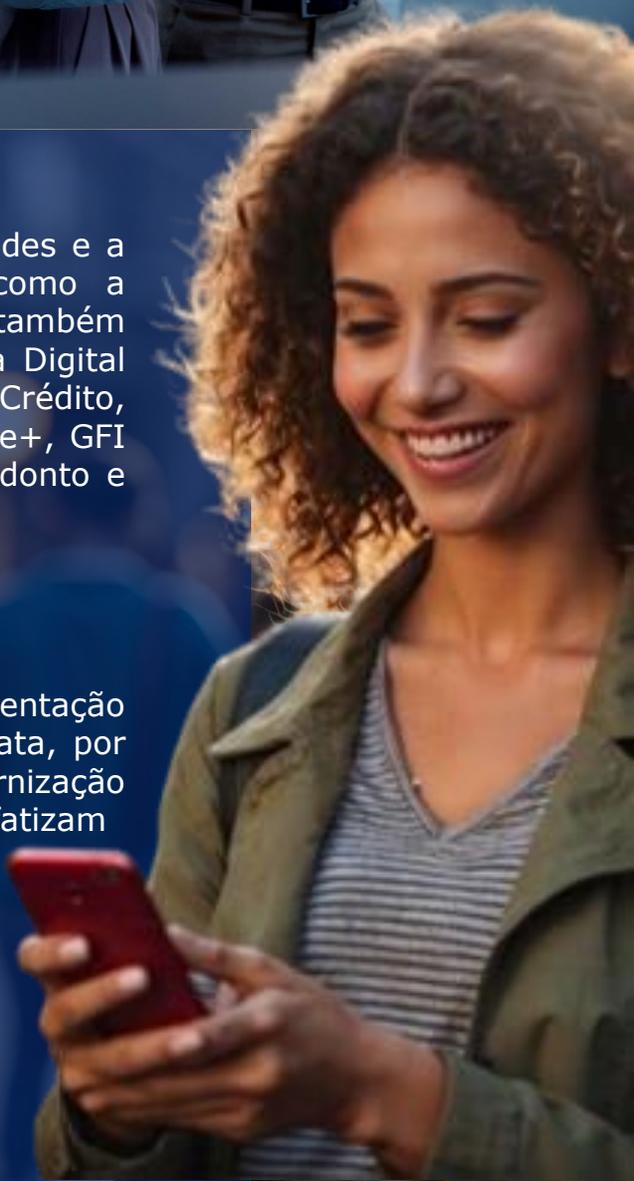


Super APP

Houve, também, o desenvolvimento de funcionalidades e a integração de novos produtos no Super APP, como a Aplicação e o Resgate de LCI/LCA (implementada também no AmericaBRB), a Recarga Eletrônica e Assinatura Digital nos Canais, Seguro Prestamista no Cartão de Crédito, Renegociação de Contratos Vencidos, Seguro Protege+, GFI - Meus Empréstimos e Meus Investimentos, BRB Odonto e BRB Assistência.

Inteligência de dados

O Banco obteve progressos significativos na implementação de estratégias que potencializaram o uso de Big Data, por meio de técnicas de *Machine Learning* e de modernização da Arquitetura Tecnológica. Esses procedimentos enfatizam a aplicação de modelos preditivos para garantir a segurança das transações bancárias, auxiliar na tomada de decisões, otimizar campanhas de marketing e gerir estrategicamente os recursos. Essas iniciativas dão suporte às práticas modernas do Banco, que utilizam inteligência artificial e prototipagem para aprimorar suas operações.



Cartões



O BRB tem se destacado no mercado brasileiro de cartões. No 1T24 registrou um faturamento de **R\$ 2,2 milhões** e um total de **1,4 milhão** de unidades ativas, representando, respectivamente, um aumento de 18% e 15%, em relação ao ano anterior. Esse sucesso é fruto da estratégia de expansão do portfólio da instituição, visando oferecer uma ampla variedade de produtos e serviços financeiros, enquanto busca estabelecer uma conexão mais próxima com sua base de clientes atuais e potenciais, consolidando sua presença e fortalecendo sua posição no mercado.

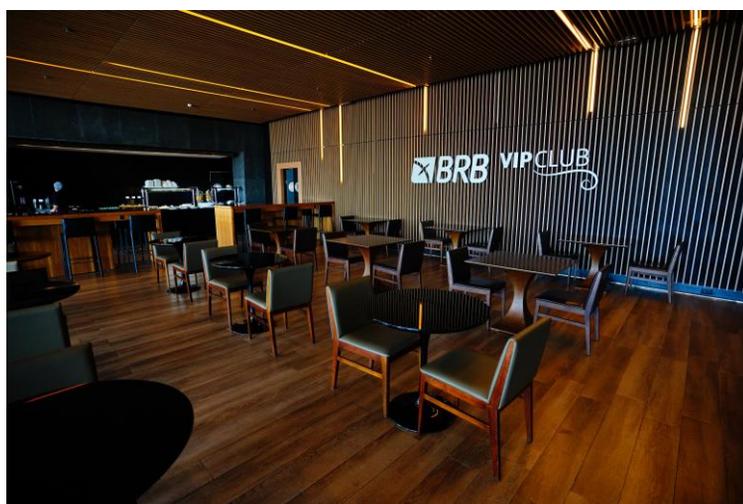
Nesse trimestre, o BRB implementou uma série de medidas para alavancar seus resultados, incluindo análise mais aprofundada do perfil dos clientes inadimplentes, estratégias de comunicação mais assertivas, opções flexíveis de renegociação de dívidas e investimentos em soluções tecnológicas avançadas.

Com o objetivo de proporcionar experiências excepcionais aos clientes e expandir sua gama de cartões, a BRBCARD, em parceria com a Visa, lançou o cartão BRB Visa Petrobras Premmia.



Essa parceria incentiva o consumo nos postos Petrobras, aumenta a base de clientes BRB e fortalece ambas as marcas.

O Banco das melhores salas



Com o compromisso de proporcionar serviços de qualidade e comodidade aos seus clientes em diferentes regiões, o BRB expandiu seus serviços de Sala VIP além do eixo Rio-São Paulo, chegando ao Aeroporto de Goiânia. Essa iniciativa se soma à já conhecida Sala BRB VIP Club no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, que continua a atrair a atenção dos visitantes da cidade.

Ademais, os clientes BRB têm acesso às principais redes de Salas VIP do mundo: *Dragon Pass*, *Priority Pass* e *Lounge Key*. Vale destacar, também, o Terminal de Aviação Executiva BRB, cujo espaço proporciona uma experiência singular aos clientes.

Banco do Automobilismo



Para o BRB, nutrir relacionamentos de longo prazo com as pessoas significa ir além da oferta de soluções de crédito inovadoras; significa, também, criar experiências completas e exclusivas. No 1T24, o BRB seguiu sua expansão pelo Brasil, não apenas oferecendo soluções financeiras inovadoras, mas também promovendo experiências culturais e esportivas. Em cada localidade que alcança, o BRB reforça sua marca, conquista novos clientes e introduz o conceito de bancarização como uma fonte de novas experiências no desenvolvimento dos projetos individuais de cada pessoa.

Como Banco Oficial do Automobilismo Brasileiro, o BRB iniciou o ano de 2024 reforçando sua atuação vinculada ao esporte automotor, acelerando nas pistas nacionais e internacionais. Somando às categorias nacionais já patrocinadas pelo BRB (Stock Car BRB, F4 Brasil BRB, TCR Brasil e South América BRB, além do Turismo Nacional), a parceria iniciada no Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 com a equipe BWT Alpine foi estendida para todas as temporadas de 2024 e 2025. Agora, o BRB está presente em todas as etapas de Fórmula 1 ao redor do mundo. Faz parte da parceria, a colaboração entre o BRB e a BWT Alpine para a instalação de uma academia de pilotos em Brasília.

O Banco patrocina pilotos em várias categorias, como Gabriel Bortoleto, campeão da Fórmula 3 em 2023 e disputando a Fórmula 2 em 2024. Durante o primeiro trimestre, o BRB esteve, também, no Capacete de Ouro, considerado o Oscar do Automobilismo Brasileiro.

Além disso, o BRB investe na restauração e modernização do Autódromo de Brasília, visando devolvê-lo à população e consolidar sua posição como o "Banco do Automobilismo". A monetização do espaço inclui modelos de negócios inovadores e parcerias que abrangem não apenas corridas, mas também: locação de espaços, exposições culturais, turismo, gastronomia e comércio varejista.

Em novembro de 2024, o Autódromo da capital do país sediará uma etapa da Stock Car, promovendo o desenvolvimento econômico do Distrito Federal e inaugurando uma nova era no cenário automobilístico local e internacional.

O BRB demonstra seu compromisso não apenas com a excelência financeira, mas também com o desenvolvimento cultural e esportivo das comunidades em que atua.

Pessoas

O BRB reconhece, desenvolve e valoriza suas pessoas, respeita a diversidade de sua gente e busca construir uma cultura de inclusão, aprendizado, resultado e inovação, estabelecendo estratégias e metas capazes de impulsionar o negócio e promover iniciativas que refletem o compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional do time.

Inclusão e Diversidade em Ação

O BRB acredita que a diversidade é uma força que impulsiona a inovação, a criatividade e o crescimento sustentável. Atualmente, mais de 65% das pessoas em cargos de liderança pertencem a algum grupo sub-representado nos recortes de gênero, raça, orientação sexual e identidade de gênero ou de PCDs – pessoas com deficiência. O BRB acredita que a diversidade é uma força que impulsiona a inovação, a criatividade e o crescimento sustentável.

O compromisso com a diversidade vai além do gênero. Desde 2018, tem-se observado um crescimento significativo na representatividade de negros em cargos de liderança. Ao final do 1T24, a representatividade de líderes negros passou de 29% para 43%. Esse progresso é um testemunho do compromisso do Banco em construir uma liderança verdadeiramente representativa e inclusiva, que reflita a diversidade da sociedade. Destaca-se, também, que 5% dos PCDs ocupam posição de liderança no BRB, inspirando a participação ativa e a expressão do grupo nas decisões e operações da empresa.

Liderança Feminina

No 1T24, foi anunciado o lançamento da 1ª turma de Liderança Feminina a ser realizada ainda no 1º semestre de 2024. Essa iniciativa, que já alcança sua 6ª turma desde 2019, tem como objetivo capacitar e fortalecer mulheres para assumirem papéis de liderança, não apenas dentro da organização, mas também em esferas mais amplas da sociedade. O programa tem mostrado resultados positivos, como evidenciado pelo crescimento das mulheres em cargos de gestão e liderança.

No decorrer do ano de 2023, um total de 29% das mulheres que participaram do programa foram promovidas, destacando o impacto tangível e progressivo dessa iniciativa no ambiente de trabalho. Atualmente, o BRB conta com 39% de colaboradoras mulheres e 38% dos líderes na organização também são mulheres, indicando um compromisso em cultivar e promover o talento feminino dentro da empresa.



Representatividade
Mais diversidade e inclusão



Mulheres líderes
38% de mulheres em cargos de liderança



Pessoas

Investimento e desenvolvimento de potencial

O BRB está focado em investir no desenvolvimento da sua equipe, proporcionando educação continuada e capacitação para que os funcionários alcancem seu pleno potencial e liderem com excelência em um ambiente empresarial desafiador e em constante mudança. Esse compromisso visa garantir que a equipe possua as habilidades e qualificações necessárias para enfrentar os desafios em constante evolução do setor bancário. No 1T24, o Banco reforçou esse compromisso, oferecendo um programa de Auxílio Idioma, que proporciona subsídios financeiros para cursos de idiomas. Espera-se que esse incentivo aprimore os recursos de comunicação e colaboração em contextos internacionais, impulsionando a excelência no atendimento, a eficiência operacional e a competitividade do BRB no mercado financeiro, em linha com seu movimento de expansão.

Concurso Público

O BRB iniciou processo de realização de concurso público para a área de TI. A ação reafirma a estratégia do Banco que visa garantir uma equipe qualificada e preparada para enfrentar os desafios tecnológicos em constante evolução.



Qualidade de vida e bem-estar

O Projeto Bem Gestar, realizado em parceria com a Saúde BRB, prepara gestantes e futuros pais para uma gestação saudável e os primeiros cuidados com o bebê.

Tópicos como nutrição, exercícios físicos na gestação, aspectos psicológicos, parto humanizado, cuidados com o recém-nascido e amamentação são abordados.

O Projeto BRB Runners, lançado em fevereiro de 2024, promove o bem-estar dos funcionários do Banco, oferecendo treinos de corrida presenciais e remotos com assessoria esportiva. A distribuição equitativa de vagas entre homens e mulheres reforça a cultura de saúde no BRB.

Além disso, o Banco, em parceria com a Saúde BRB, promoveu a imunização contra a dengue aos seus colaboradores, independentemente da participação no plano de saúde da empresa. Também houve a vacinação contra a gripe, contemplando os ativos e seus dependentes, bem como empregados aposentados do Banco e colaboradores de outras empresas do Conglomerado BRB.



Instituto BRB



O Instituto BRB atua como agente de transformação social, buscando impactar positivamente a vida das pessoas e promover o desenvolvimento sustentável em sua área de atuação. A Campanha do Material Escolar foi sua primeira ação de voluntariado empresarial do ano.

O programa mobilizou o Grupo BRB para arrecadar materiais escolares destinados aos colaboradores terceirizados e seus dependentes que estudam na rede pública. Além disso, o Instituto apoiou a inauguração de uma sala de espera temática no Hospital da Criança de Brasília, visando oferecer um ambiente acolhedor para pacientes e familiares. Também foram adquiridos equipamentos de vídeo para a sala de simulação realística do hospital. Em parceria com o Sebrae, o Instituto lançou o Programa Turismo Fora Eixos, visando impulsionar o desenvolvimento sociocultural de regiões do Distrito Federal através do turismo. Ademais, o Instituto BRB colaborou com a co.liga para implementar uma trilha formativa em fotografia para jovens criativos periféricos do Distrito Federal. Essas ações refletem o compromisso do Instituto BRB com o bem-estar e o desenvolvimento das comunidades atendidas.

Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site institutobrb.org.br

Campanha Solidária

O estado do Rio Grande do Sul tem passado por uma de suas piores tragédias climáticas de todos os tempos. E, diante dessa calamidade pública, o BRB presta sua solidariedade nesse momento tão difícil para a população gaúcha, promovendo uma campanha emergencial de doação de itens essenciais, como higiene pessoal, roupas, cobertores e água, com arrecadação no Instituto BRB e nas agências do Banco, para serem enviados às regiões atingidas, visando ajudar as vítimas das inundações no estado.

O Banco reforça a importância de auxiliar a população em momentos de crise e convoca a solidariedade da comunidade do Distrito Federal para participar das doações e aliviar o sofrimento das pessoas afetadas. A campanha já arrecadou mais de 30 mil itens, com mais de 70% já enviados para o Rio Grande do Sul, em parceria com a Força Aérea Brasileira, garantindo uma distribuição rápida às áreas mais afetadas.





Menos impacto ambiental

O BRB continua a adotar políticas e a envolver os colaboradores em práticas que visam reduzir os impactos negativos no meio ambiente. O compromisso do Banco em reduzir o uso de papel é motivado pelos benefícios significativos que essa prática traz tanto para o meio ambiente quanto para a diminuição dos custos operacionais, incluindo gastos menores com suprimentos relacionados ao processo de impressão.



Ecoeficiência

- ✓ Otimização do uso de recursos naturais
- ✓ Redução de custos

Pacto Global da ONU

O BRB é membro da maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo: o Pacto Global das Nações Unidas. Com esse tratado, o Banco reforça seu comprometimento em alinhar suas operações e estratégias aos dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Esses princípios visam promover a responsabilidade social empresarial e contribuir para enfrentar os desafios da sociedade.



Reorganização Societária

O processo de Reorganização Societária do BRB foi concluído em janeiro de 2024. Com a finalização de todas as fases do processo, as empresas BRBCARD, Corretora Seguros BRB e BRB Serviços passam a ser subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB.

Essa reestruturação proporciona o fortalecimento da estrutura de capital do Banco, contribui para os projetos de expansão, modernização e potencialização dos negócios do Conglomerado BRB.

Um banco para todos

Durante o 1T24, o BRB intensificou suas iniciativas para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e humano, reafirmando seu compromisso em liderar políticas públicas e oferecer soluções governamentais inovadoras e digitais. Através da implementação de 17 programas sociais no Distrito Federal, incluindo o Programa Acolher Eles e Elas da Secretaria da Mulher, o banco impactou positivamente áreas como alimentação, educação e assistência social.

Além disso, o BRB operacionalizou fundos para promover o desenvolvimento econômico regional e implementou melhorias nos serviços, tecnologia e atendimento ao cidadão, como a Prova de Vida Digital - GDF. Seguindo uma estratégia sólida delineada em seu Planejamento Estratégico, o BRB busca fortalecer-se e gerar valor para acionistas e sociedade, expandindo sua base de clientes e convênios de consignação em folha de pagamento para outros estados brasileiros, mantendo assim sua solidez financeira.

No primeiro trimestre de 2024, o BRB, responsável pela administração do Sistema de Bilhetagem Automática do Distrito Federal, destacou-se pela implementação da Rede Complementar de Pagamento Digital, que possibilita novos métodos de pagamento, como o PIX e carteiras digitais, além de ampliar a aceitação de cartões bancários nos diferentes modais de transporte. Essa iniciativa é crucial para modernizar o transporte público e destaca o papel significativo do BRB como operador de bilhetagem. O banco também promove ações para aprimorar a bilhetagem automática, incluindo a atualização de validadores pelos operadores de transporte. Durante o período, registrou-se 79,3 milhões de acessos nos modais de transporte público, movimentando financeiramente R\$ 163,7 milhões em vendas de créditos. O BRB Mobilidade comercializa créditos para diferentes tipos de cartões e bilhetes, totalizando mais de R\$ 163 milhões em vendas no primeiro trimestre de 2024, representando uma variação de 8,5% em relação ao trimestre anterior.



+ de 360 mil
famílias
impactadas



+ de R\$ 7,8
milhões de
benefícios



+ de 91 mil
atendimentos
GDF Saúde



+ de 7,5 mil
atendimentos
diários

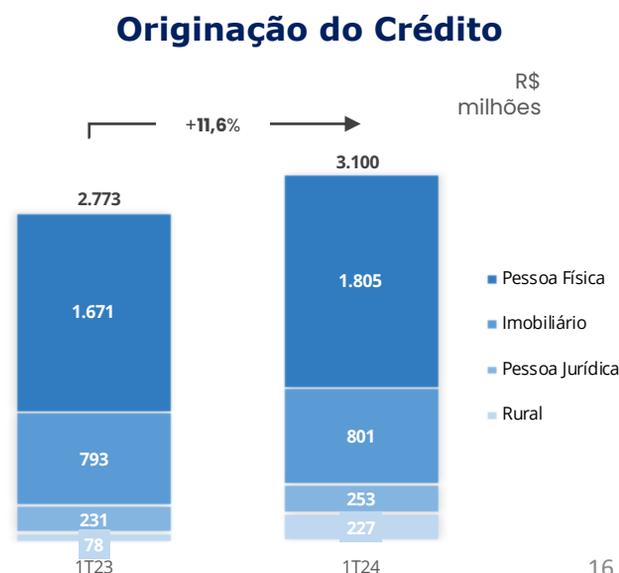


Carteira de Crédito

No 1T24, o montante da carteira de crédito atingiu R\$ 36,1 bilhões, registrando um aumento de 12,2%. Destaca-se o crescimento do crédito rural, que expandiu em 83,8%, além dos setores de cartão de crédito e imobiliário, com incrementos de 67,3% e 34,4%, respectivamente. O crédito rural, em particular, agora representa 4,1% do total da carteira, com um aumento de 1,6 p.p no período.

Por outro lado, a participação da linha de crédito para pessoa física fechou o trimestre com 48,6% do saldo total da carteira, evidenciando uma retração de 7,7 p.p. na comparação anual. Dentro dessa categoria, o crédito consignado se destaca como o produto mais significativo, representando 36,1% do total da carteira, com um saldo de R\$ 13,03 bilhões, resultado das mudanças estratégicas para atrair novos perfis de clientes e diminuir a dependência do Crédito Consignado.

(R\$ milhões)						Participação		
	mar/23	dez/23	mar/24	Δ 3M	Δ 12M	mar/23	dez/23	mar/24
Pessoa Física	18.434	17.999	17.524	-2,6%	-4,9%	57,3%	50,2%	48,6%
Consignado	14.819	13.683	13.030	-4,8%	-12,1%	46,1%	38,2%	36,1%
Crédito Pessoal	2.112	2.410	2.428	0,7%	14,9%	6,6%	6,7%	6,7%
Renegociação	1.503	1.906	2.066	8,4%	37,5%	4,7%	5,3%	5,7%
Pessoa Jurídica	3.884	4.926	5.031	2,1%	29,5%	12,1%	13,7%	13,9%
Capital de Giro	685	473	442	-6,6%	-35,5%	2,1%	1,3%	1,2%
Investimento	1.440	1.856	1.907	2,8%	32,5%	4,5%	5,2%	5,3%
Governo	1.318	1.782	1.829	2,6%	38,7%	4,1%	5,0%	5,1%
Rotativo	441	815	853	4,7%	93,4%	1,4%	2,3%	2,4%
Cartão de Crédito	1.829	2.307	2.348	1,8%	28,4%	5,7%	6,4%	6,5%
Imobiliário	7.230	9.226	9.716	5,3%	34,4%	22,5%	25,8%	26,9%
Rural	797	1.367	1.465	7,2%	83,8%	2,5%	3,8%	4,1%
Total	32.174	35.825	36.084	0,7%	12,2%	100,0%	100,0%	100,0%



Crédito Imobiliário

O BRB não só lidera no Distrito Federal, mas também está entre os seis maiores bancos do país em concessão de crédito imobiliário. No primeiro trimestre de 2024, o volume contratado atingiu R\$ 798 milhões, financiando 2.026 unidades. A carteira total deste produto encerrou o trimestre em R\$ 9,7 bilhões, representando um crescimento de 34,4% em comparação ao ano anterior.

Além disso, o BRB manteve sua posição de destaque na concessão de crédito imobiliário com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) no Distrito Federal, detendo uma participação de mercado de 45,8% do volume contratado. Esse percentual equivale a R\$ 414 milhões, financiando 985 unidades.

É relevante ressaltar que a concessão de crédito na carteira imobiliária do BRB está equilibrada entre financiamentos para aquisição de imóveis, com uma participação de 53%, e operações voltadas para empresas da construção civil, financiamento da produção, com uma parcela de 47%.

Casa pronta

O BRB tem desempenhado um papel importante na redução do déficit habitacional, fornecendo subsídios econômicos e sociais para realizar o sonho da casa própria e apoiando a criação e manutenção de empregos na cadeia de construção civil. Além de financiar a aquisição de imóveis, o banco também oferece crédito para o financiamento de empreendimentos residenciais e comerciais, representando 20,37% de sua carteira habitacional.

Na concessão de Financiamento da Produção, por meio do produto Plano Empresário, a Carteira Habitacional concedeu mais de R\$ 240 milhões, no 1T24. A nível nacional, o BRB também tem atuado de forma consistente, com destaque para a atuação nos estados da Paraíba e de Goiás, ocupando o 3º lugar, em ambos os casos, como instituição financeira que mais concede esse tipo de crédito. No total, foram cerca de R\$ 384 milhões concedidos fora do DF, equivalente a 1.041 unidades.



Top 6 nacional
no crédito imobiliário



R\$ 798 milhões
em crédito originado



R\$ 9,7 bilhões de
saldo na carteira

Vale destacar, também, que o BRB incrementou seu portfólio de produtos, disponibilizando o financiamento da etapa de infraestrutura dentro das operações do financiamento da produção e oferecendo condições especiais para empreendimentos com projetos que tenham os selos ou certificados de rotulagem ambiental, com vistas a firmar o compromisso do BRB com o gerenciamento de riscos climáticos e ambientais, fortalecendo assim as políticas ESG da instituição. Graças a essa estratégia de diversificação, a carteira de crédito imobiliário encerrou o trimestre mantendo um alto padrão de qualidade, com uma taxa de inadimplência de apenas 0,23%.



Crédito Rural

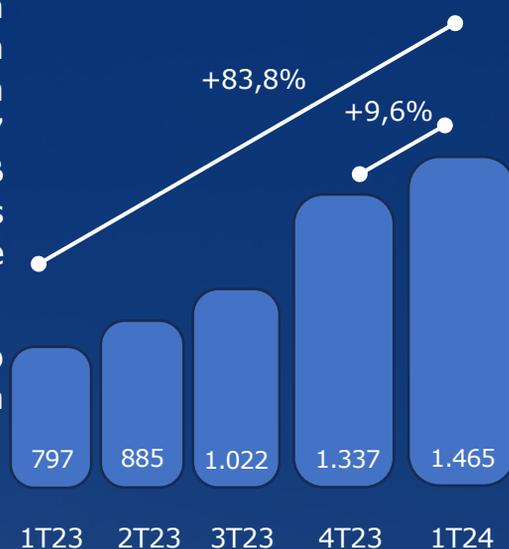
O Agronegócio no BRB segue em ascensão. O saldo de carteira, que havia atingido o marco de R\$ 1 bilhão pela primeira vez em 2023, alcançou um montante de R\$ 1,46 bilhão ao final de março de 2024.

No 1T24, a carteira do Agro experimentou um crescimento significativo, com um aumento de 83,8% em relação ao mesmo período de 2023. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela expansão da carteira para novas regiões do país.

Nesse trimestre, o destaque foi o volume de crédito concedido com Recursos Livres, totalizando R\$ 793 milhões, seguido pelo FCO, com R\$ 215 milhões. Esse desempenho deve-se às taxas atrativas oferecidas pelo banco, tornando seus produtos competitivos. Apenas em março de 2024, 94,9% dos financiamentos foram liberados nessa fonte. O BRB manteve sua oferta com Recursos Equalizáveis, representando 8,68% (R\$ 127 milhões) da carteira do agronegócio. Além disso, o BRB manteve sua liderança na concessão de crédito nos programas Pronamp e Pronaf, financiando 76,18% e 41,48% dessas operações, respectivamente, no DF.

A carteira de crédito rural continua mantendo seu alto padrão de qualidade, encerrando o trimestre com uma taxa de inadimplência de apenas 0,04%.

Carteira Agronegócio



Para colher sempre...

Em 2023, a resolução CMN nº 5.081 entrou em vigor, trazendo ajustes nas normas que dizem respeito aos critérios sociais, ambientais e climáticos para a concessão de crédito rural. O BRB intensificou suas atividades para se adaptar às mudanças regulatórias, adotando inovações e tecnologias, como sistemas de informações geográficas e técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. Essas ferramentas são utilizadas para realizar fiscalizações à distância e validar aspectos socioambientais das operações da carteira rural.



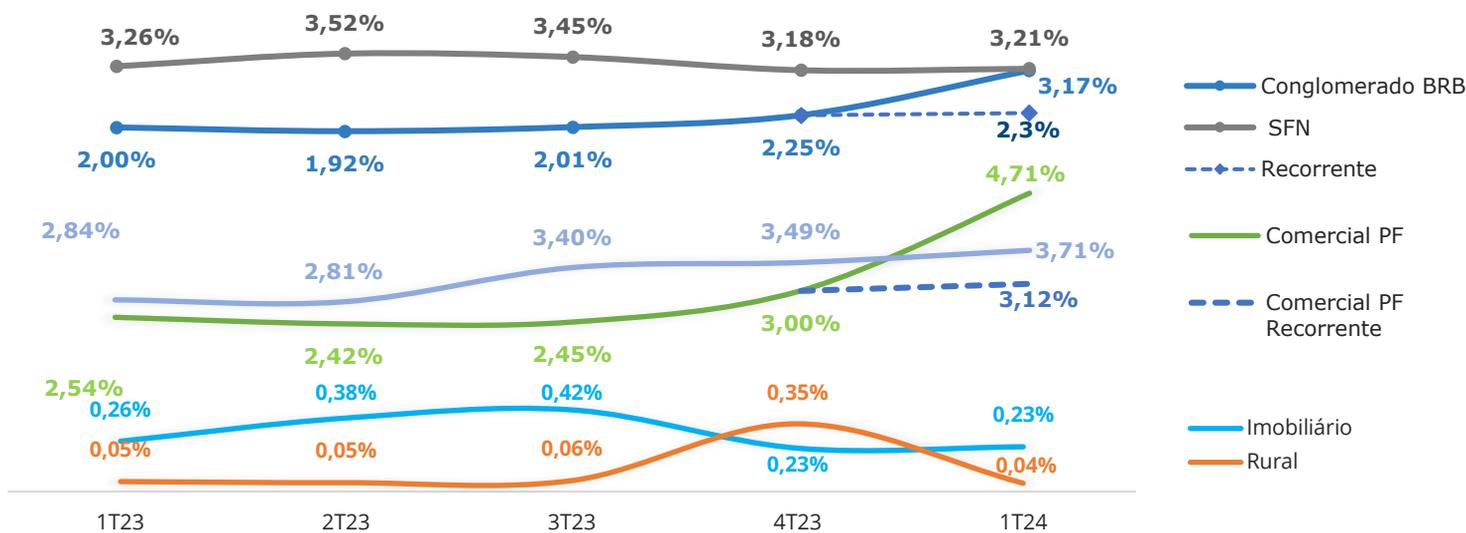
Qualidade da Carteira

O panorama econômico nacional mostra sinais de recuperação, prevendo-se uma redução na taxa Selic até o final de 2025. Segundo dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada pelo IBGE), houve diminuição da taxa de desemprego em 0,8 p.p., em comparação com março/23, o que pode sustentar o consumo das famílias e melhorar a situação de pagamento de dívidas. O destaque fica com a inadimplência do setor agropecuário, que apesar da quebra de safra 2023/2024, apresentou significativa em relação ao trimestre anterior.

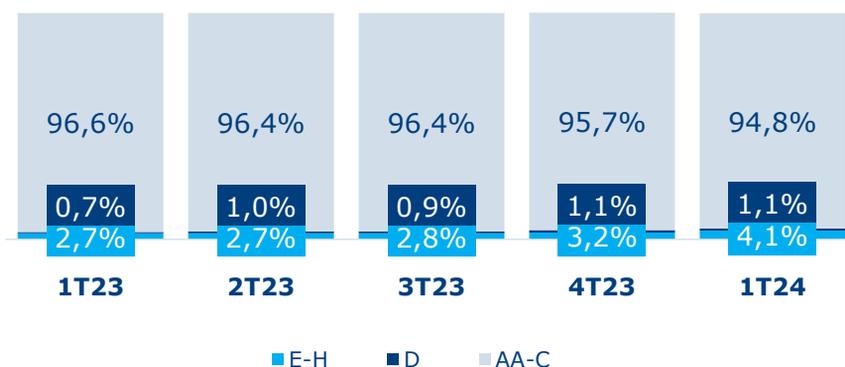
A taxa de inadimplência do Conglomerado BRB encerrou o 1T24 em 3,17%, impactada pela mudança legislativa, mesmo assim, permanecendo abaixo da média do mercado, que é de 3,21%¹. Expurgando a inadimplência não recorrente, fruto das alterações legislativas, a inadimplência do conglomerado teria encerrado o trimestre em 2,30%, muito abaixo da média de mercado.

Essa performance é resultado da política conservadora na composição da carteira de crédito do Banco, com os segmentos consignado e imobiliário representando 36,1% e 26,9% da carteira total, respectivamente. Além disso, a qualidade da carteira é evidenciada pela predominância de operações com *rating* elevado, com 94,8% classificadas entre AA e C ao final do 1T24.

Inadimplência por Carteira



Concentração por Rating



¹ FEBRABAN, Inadimplência - Total, **Panorama de Crédito** – Março de 2024.

Captações

Nos últimos anos, o BRB tem se dedicado à diversificação e estabilização de suas fontes de captação de recursos, refletindo nas reduções das taxas de juros e em seu custo de financiamento.

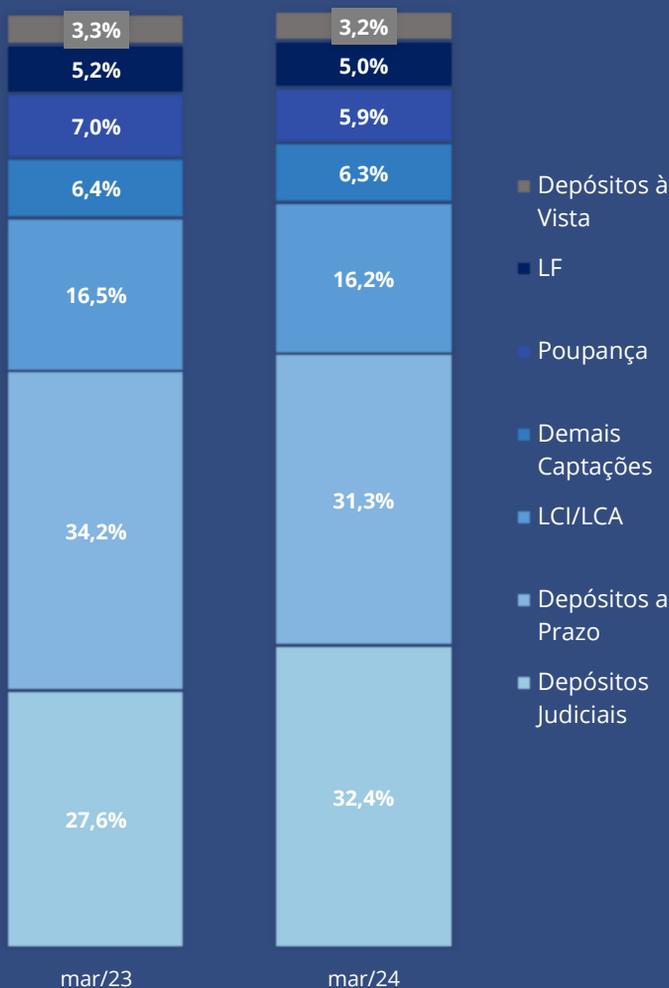
O crescimento nos ativos totais reflete a qualidade dessas captações, impulsionado por parcerias comerciais que promovem operações com LCI e LCA, expandindo sua base de investidores e possibilitando a venda cruzada de produtos.

Vale destacar que, com a implantação das novas funcionalidades do Super APP, os clientes passaram a fazer aplicações com praticidade, autonomia e segurança, resultando, também, no aumento das captações.

Além disso, o BRB fortaleceu e diversificou sua carteira de depósitos a prazo, especialmente com produtos relacionados a depósitos judiciais, que cresceu 40% em comparação a março de 2023.

O crescimento de 15,3% das Letras Financeiras (LF) em março de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior, é resultado tanto da apropriação das operações em vigor quanto do volume de emissões (R\$ 107,2 milhões), motivado pela estratégia do Banco de fortalecer seu capital.

Participação



O BRB mantém a administração de depósitos judiciais do TJDFT e do TJBA, além de gerenciar os depósitos relacionados ao regime especial de pagamento de precatórios do TJCE.

Durante o 1T24, o Banco realizou reuniões com o TJCE e com o TJAL, no intuito de apresentar os serviços de gestão de depósitos judiciais e o sistema BRBJus.

A carteira de serviços judiciais é, atualmente, a principal fonte de captação de recursos por meio de depósitos a prazo no BRB. No encerramento do primeiro trimestre de 2024, o montante atingiu R\$ 14,2 bilhões, representando um crescimento de 40% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Desempenho Financeiro

**R\$ 9 milhões**

Lucro líquido recorrente

**R\$ 498 milhões**Resultado da
Intermediação**R\$ 726 milhões**

Margem financeira

**R\$ 49,0 bilhões**

Ativos totais

No primeiro trimestre de 2024, o BRB alcançou um lucro líquido recorrente de R\$ 9 milhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo crescimento das receitas provenientes das operações de crédito, que aumentaram em 15,9%, em linha com a expansão da carteira de crédito em 15,8% e a reprecificação da base, fortalecida pela otimização do portfólio e pelo aumento da originação de operações mais rentáveis.

O resultado com intermediação do BRB no período atingiu R\$ 498 milhões. Nesse resultado, destacaram-se as receitas com prestação de serviços e resultado com coligadas, que cresceu 934,6% comparando com o 1T23.

A diversificação do portfólio de produtos e a expansão do perfil da base de clientes do BRB contribuíram para o aumento dos ativos totais do Banco, que atingiram R\$ 49,0 bilhões até o 1T24, representando um crescimento de 18,4% em relação ao período anterior.

Esses números refletem a estratégia de crescimento do BRB, centrada na expansão da sua base de clientes e no fortalecimento do seu amplo, robusto e moderno conjunto de produtos e serviços financeiros, garantindo assim rentabilidade e continuidade nas suas operações, enquanto permanece comprometido com a sua missão de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua.

Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em março de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,30%, representando uma redução de 0,09 pontos percentuais em relação a março de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 14,71% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 14,01% nos Patrimônio de Referência (PR). O Ativo Ponderados pelo Risco (RWA) teve um aumento de 3.651 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 500 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em março de 2024 foi de R\$ 4.071 milhões, contra R\$ 3.571 milhões registrados em março 2023, decorrente do resultado apurado no período. O RWA total registrado em março 2024 foi de R\$ 28.472 milhões, contra R\$ 24.821 no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento das parcela de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 12,88%, 24,95% e 25,25%, respectivamente, além da inclusão da nova parcela de risco de serviços de pagamento.

O Índice de Basileia apurado em março 2024 supera em 3,80 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (dezembro/2023), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,38 pontos percentuais, em razão do aumento de 2,66% (R\$ 737 milhões) no RWA e a estabilidade do PR em mesmo patamar (R\$ 0,2 milhões).

 **14,30%**
Índice de Basileia
▽ 0,09 p.p.

 **R\$ 4.071 milhões**
Patrimônio de Referência
△ 14,01%

 **R\$ 28.472 milhões**
Ativos ponderados pelo risco
△ 14,71%

Seguridade

No primeiro trimestre de 2024, a BRB Seguros obteve resultados sólidos, que são reflexo de ações estratégicas tomadas ao longo do último ano e trimestre. Houve notória evolução na quantidade de usuários que contam com as proteções oferecidas pela companhia, que alcançou a marca de 264 mil clientes protegidos com seus produtos, perfazendo o índice de crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1T24, foram emitidos mais de R\$ 294 milhões em prêmios, que apontam um aumento de 52% em relação ao 1T23. Como destaque de produção, o Seguro Habitacional obteve um crescimento de 120% no período, totalizando R\$ 7,8 milhões em prêmios emitidos. Outro destaque foi o seguro Prestamista PF, com crescimento de mais de 50% em prêmios líquidos, fruto de ações estratégicas de melhoria de produto e expansão de elegibilidade para clientes com até 85 anos de idade, de forma inovadora e pioneira no mercado segurador.

No desempenho financeiro, o resultado para o 1T24 foi superior ao mesmo período de 2023. No lucro líquido, desconsiderando o intangível do balcão, o crescimento foi de 52%. Esse crescimento foi atribuído tanto ao aumento da receita bruta no período, em 17%, quanto ao controle eficaz dos custos e despesas, que diminuíram 1% em relação a 2023.

Seguindo a execução estratégica iniciada nos anos anteriores, foram lançados os produtos BRB Odonto e o BRB Resolve nos canais América BRB e agências. Com isso, já são mais de quinze produtos implantados desde o início de 2023. O portfólio de produtos aderentes aos perfis de clientes do BRB, com excelentes coberturas e assistências, e ofertado nos diversos canais do banco, faz parte da visão estratégica da BRB Seguros e se mostra eficiente para levar a proteção certa à cada cliente.



Crescimento de 52%



+ de 260 mil clientes protegidos

BRB
SEGUROS



Investimentos

Com foco em aprimorar a experiência do investidor, a Plataforma BRB Investimentos foi integrada ao Super App BRB. Com isso, a nova versão do BRB Mobile passou a contemplar, em um único aplicativo, as soluções bancárias e as funcionalidades de investimentos, promovendo uma jornada mais fluida, inteligente e simplificada. O Super App facilitou o processo de abertura de contas, aprimorou requisitos de segurança, unificando a assinatura eletrônica utilizada para efetivação das operações; e, possibilitou a realização de transações instantâneas, incluindo transferências via PIX, eliminando o tempo de espera associado à TED. Adicionalmente, as funcionalidades foram reformuladas, oferecendo visões comparativas da carteira por valor total ou por ativo, com *benchmarks* específicos, e a visão da carteira por liquidez. O Super App também passou a oferecer informações mais completas sobre produtos ou estratégias de alocação.

Fundos de Investimento

A BRB DTVM finalizou o período com um Patrimônio Líquido Administrado de R\$ 3,79 bilhões, sendo R\$ 2,71 bilhões de fundos abertos, com destaque especial para o Fundo de Movimentação Automática que se consolidou como um dos principais fundos ofertados na rede do Banco, encerrando o período com um PL de R\$ 1,6 bilhão e mais de 22 mil cotistas. A Subsidiária concluiu o período com um volume líquido captado de R\$ 405 milhões, representando um crescimento de 49,6% nos Ativos sob Gestão (AuM), quando comparado com o período anterior, destaque para o aumento das captações institucionais. A BRB DTVM oferece mais de 20 Fundos em sua rede de agências e na plataforma BRB Investimentos, ampliando a variedade de produtos de investimentos disponíveis para os clientes do BRB.

BRB Investimentos

A BRB Investimentos é uma linha de negócios administrada pela BRB DTVM e complementa o portfólio de produtos e serviços disponibilizados para os clientes e para o conglomerado BRB. Por meio da Plataforma de Investimentos, o Banco disponibiliza soluções completas de acordo com o perfil de risco de cada cliente. Em decorrência da atuação estratégica, o patrimônio custodiado na Plataforma BRB Investimentos superou o montante de R\$ 1,13 bilhão, representando um crescimento superior a R\$ 587 milhões em comparação com o mesmo período de 2023, variação de 108%. O volume de contas abertas também merece ser ressaltado, sendo que no período de referência a BRB Investimentos registrou mais de 113 mil contas abertas na Plataforma de Investimento, crescimento de 319% em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 153 mil Contas Investimentos (contas Plataforma e Cotistas) representando um aumento de 228% no período de 12 meses.

Performance

No 1T24, a BRB DTVM registrou um Lucro Líquido de R\$ 1,26 milhão, o que representa um aumento de 82%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, desconsiderando as receitas não recorrentes tributárias, revertidas em maio/2023.




3,79 bilhões
Patrimônio Líquido
Administrado + 31%



R\$ 1,13 bilhão
AuC + 108%



153 mil
Contas Plataforma
e Cotistas + 228%

Financeira



No 1T24, a Financeira BRB registrou um lucro líquido de R\$ 38,3 milhões, um aumento significativo de 521% em relação ao mesmo período de 2023, impulsionado pela expansão dos negócios e pela busca pela excelência no oferecimento de crédito.

As Receitas da Intermediação Financeira cresceram 132% no ano, alcançando um total de R\$ 239,9 milhões.

Os produtos Antecipação de Saque Aniversário do FGTS e Consignado INSS cresceram 2.225,89% e 28,99%, respectivamente, quando comparado ao 1T23.

A Carteira de Crédito alcançou R\$ 3,7 bilhões, com crescimento de 28,5% e com 98,56% das operações classificadas entre AA e C, demonstrando o compromisso da Financeira BRB com práticas de gestão de risco eficazes.

A base de clientes também cresceu, atingindo 281,2 mil clientes, representando um aumento de 234,98%, em comparação ao primeiro trimestre de 2023.

Apesar do crescimento nas operações, a inadimplência no primeiro trimestre foi de 2,52%, o que demonstra a qualidade na concessão de crédito da Financeira.

O índice de eficiência operacional, que mede a relação entre as despesas e receitas e indica a eficácia na alocação de recursos, apresentou melhoria significativa, passando de 114,76% no 1T23 para 14,7% no 1T24.

O ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Médio) foi de 40,20%, o que reflete a rentabilidade e o bom desempenho das operações, registrando 759,02% de crescimento e evidenciando o compromisso com a maximização de valor para o Conglomerado BRB.

A Financeira BRB ainda tem explorado as cessões de carteira que possuem por objetivo gerenciar o controle de liquidez, capital e resultado da Instituição Financeira frente ao crescimento da originação de crédito, centrada no modelo de distribuição por parceiros, nas diversas linhas de crédito, especialmente crédito consignado.

Ao longo do primeiro trimestre de 2024, foram realizadas cessões de carteira no montante de R\$ 763 milhões, gerando um prêmio de R\$ 75 milhões.



R\$ 38,3 milhões

Lucro Líquido + 521%



281,1 mil

clientes + 235%



R\$ 3,7 bilhões

Carteira de Crédito + 28,5%



40,2%

ROAE + 759%

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 1º trimestre de 2024, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,4 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes pela confiança e fidelidade, à população do Distrito Federal pelo apoio contínuo, aos colaboradores - incluindo funcionários, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - pelo empenho e dedicação, e aos acionistas pelo voto de confiança depositado em nós.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Diogo Ilário de Araújo Oliveira

Diretor Executivo de Atacado e Governo, respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior

Diretor Executivo de Tecnologia

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

Bruno Rangel Avelino da Silva

Diretor Jurídico

Luana de Andrade Ribeiro

Diretora Executiva de Controles e Riscos





**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS EM IFRS**

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS**

Balanço Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Informações gerais.....	9
Nota 2 - Contexto operacional das controladas.....	9
Nota 3 - Base da apresentação.....	10
Nota 4 - Pronunciamentos.....	11
Nota 5 - Políticas contábeis.....	11
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa.....	27
Nota 7 - Reservas no Banco Central.....	27
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA.....	28
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado.....	28
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado.....	30
Nota 11 - Outros ativos.....	32
Nota 12 - Ativos tangíveis.....	33
Nota 13 - Ativos intangíveis.....	34
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira.....	34
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado.....	34
Nota 16 - Provisões.....	36
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado).....	38
Nota 18 - Resultado com juros.....	39
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços.....	40
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR.....	40
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio.....	40
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais.....	41
Nota 23 - Despesas de pessoal.....	41
Nota 24 - Despesas tributárias.....	41
Nota 25 - Depreciação e amortização.....	41
Nota 26 - Outras despesas administrativas.....	42
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social.....	42
Nota 28 - Segmentos operacionais.....	43
Nota 29 - Patrimônio líquido.....	45
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital.....	46
Nota 31 - Partes relacionadas.....	48
Nota 32 - Benefícios a empregados.....	51
Nota 33 - Operações descontinuadas.....	55
Nota 34 - Outras informações.....	56

OUTROS

Membros da Administração.....	65
-------------------------------	----

BRB – Banco de Brasília S.A.**Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 31.03.2024 e 31.12.2023			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	31.03.2024	31.12.2023
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	953.560	201.195
ATIVOS FINANCEIROS		44.698.431	45.547.382
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	8a	36.235	17.959
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	8b	6.645.623	7.417.846
AO CUSTO AMORTIZADO		38.016.573	38.111.577
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	684.042	865.794
Títulos e valores mobiliários	9	511.425	479.495
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	1.121.840	1.070.566
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	36.494.559	36.320.485
Outros ativos financeiros	9g	364.841	357.885
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(1.160.134)	(982.648)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		1.142.682	1.030.699
Correntes		154.220	134.246
Diferidos	27b	988.462	896.453
OUTROS ATIVOS	11	2.701.065	2.383.344
ATIVOS TANGÍVEIS	12	566.088	516.565
ATIVOS INTANGÍVEIS	13	260.410	267.834
TOTAL DO ATIVO		50.322.236	49.947.019
PASSIVO		31.03.2024	31.12.2023
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	44.078.943	43.764.236
Depósitos		34.334.583	33.489.268
Dívidas Subordinadas		2.208.603	2.139.750
Outros Passivos Financeiros		7.535.757	8.135.218
PROVISÕES	16	769.830	747.503
PASSIVOS FISCAIS		268.785	290.262
Correntes		31.865	53.373
Diferidos	27d	236.920	236.889
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	2.970.391	2.845.825
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29f	55	58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	2.234.232	2.299.135
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		870.680	870.680
Outros resultados abrangentes		128.445	128.455
Lucros acumulados		(64.893)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50.322.236	49.947.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado			
Em 31.03.2024 e 31.03.2023			
(em milhares de Reais)			
	Nota	31.03.2024	31.03.2023
Resultado de juros		903.791	565.035
Receita de juros e similares	18a	1.891.743	1.525.779
Despesas com juros e similares	18b	(987.952)	(960.744)
Resultado com tarifas		85.516	102.143
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	138.343	136.572
Despesas de tarifas e comissões	19b	(52.827)	(34.429)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	20	1.108	798
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	(388.527)	(255.231)
Resultado de operações de câmbio	21	408	321
Outras receitas e despesas operacionais	22	(96.651)	(31.139)
RECEITA OPERACIONAL		505.645	381.927
Despesas Operacionais		(630.434)	(571.793)
Despesas de pessoal	23	(328.014)	(316.722)
Despesas tributárias	24	(68.438)	(49.457)
Despesas de depreciação e amortização	25	(50.026)	(38.416)
Outras despesas administrativas	26	(183.956)	(167.198)
Resultado antes da tributação		(124.789)	(189.866)
Imposto de renda e contribuição social	27	59.895	97.259
Provisão para imposto de renda		(20.457)	(3.917)
Provisão para contribuição social		(12.823)	(2.212)
Ativo e passivo fiscal diferido		93.175	103.388
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		(64.894)	(92.607)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	(420)
LUCRO LÍQUIDO		(64.894)	(93.027)
Participação dos acionistas controladores	29	(64.893)	(99.529)
Participação dos acionistas não controladores	29	(1)	6.502
LUCRO LÍQUIDO	29	(64.893)	(99.529)
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.432.794	363.353.082
Lucro por ação (básico)		(0,1787)	(0,2562)
Lucro por ação (diluído)		(0,1786)	(0,2560)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.		
Demonstração do Resultado Abrangente		
Em 31.03.2024 e 31.03.2023		
(em milhares de Reais)		
	31.03.2024	31.03.2023
Resultado do período	(64.894)	(93.027)
Outros resultados abrangentes	(10)	3.326
Efeito fiscal passivo atuarial	(1.687)	-
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	817	1.774
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	860	(833)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	2.385
Total do Resultado Abrangente	(64.904)	(89.701)
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	(64.903)	(96.203)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	(1)	6.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31.03.2024 e 31.12.2023							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	703.051	(90.850)	-	1.912.201	358.449	2.270.650
Lucro líquido do período	-	-	-	(99.529)	(99.529)	-	(99.529)
Outros ajustes	-	-	-	(390)	(390)	-	(390)
Outros resultados abrangentes							
Mensurações por VJORA	-	-	941	-	941	-	941
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	2.385	-	2.385	21	2.406
Constituição de Reservas							
Reserva para margem operacional	-	(5.549)	-	-	(5.549)	-	(5.549)
Juros sobre capital próprio antecipado	-	17.000	-	(17.000)	-	-	-
Saldos em 31.03.2023	1.300.000	714.502	(87.524)	(116.919)	1.810.059	358.470	2.168.529
Mutações no período	-	11.451	3.326	(116.919)	(102.142)	21	(102.121)
Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 5v)	1.300.000	870.680	128.455	-	2.299.135	58	2.299.193
Lucro líquido do período	-	-	-	(64.893)	(64.893)	(1)	(64.894)
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	(1.687)	-	(1.687)	-	(1.687)
Mensurações por VJORA	-	-	1.677	-	1.677	-	1.677
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Constituição de Reservas							
Saldos em 31.03.2024	1.300.000	870.680	128.445	(64.893)	2.234.232	55	2.234.287
Mutações no período	-	-	(10)	(64.893)	(64.903)	(3)	(64.906)

(1) Nos Não Controladores, refere-se ao ajuste decorrente da Reorganização societária que alterou a participação do BRB na BRBCard para 100% (nota 34d).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Em 31.03.2024 e 31.03.2023			
(em milhares de Reais)			
	Nota	31.03.2024	31.03.2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(124.789)	(189.866)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	(144)
Depreciações e amortizações	25	50.026	38.416
Provisões	16a	28.317	3.532
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	388.527	255.231
Créditos tributários diferidos	27	93.175	(2.108)
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		2.445	1.652
Ajuste de operações descontinuadas		-	(276)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		437.701	106.437
Variações nos ativos operacionais			
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		181.752	132.233
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		(18.276)	(32.619)
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		773.899	57.199
Títulos e valores mobiliários		(31.930)	(221)
Empréstimos e adiantamentos		(436.389)	(1.773.143)
Outros ativos financeiros		(6.956)	206.480
Créditos tributários correntes		(19.974)	5.678
Créditos tributários diferidos		(92.009)	-
Outros ativos		(317.721)	(105.100)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(33.280)	(6.129)
Ativos de operações descontinuadas	33	-	5.228
Variações nos passivos operacionais			
Depósitos de clientes e instituições financeiras		845.315	378.806
Outros passivos financeiros		(599.461)	746.146
Outras obrigações		122.881	211.760
Provisões	16	(5.990)	(4.694)
Passivos fiscais correntes		(21.508)	(11.316)
Passivos fiscais diferidos		31	-
Passivos de operações descontinuadas	33	-	491
Fluxo de caixa das atividades operacionais		778.085	(82.764)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de ativos tangíveis	12	(20.421)	(92.960)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(30.534)	(10.947)
Alienação de ativos tangíveis	12	(51.102)	(32.152)
Alienação de ativos intangíveis	13	9.932	179
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(92.125)	(135.880)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dívidas subordinadas		68.853	182.577
Variação do não controlador		(3)	6.523
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		68.850	189.100
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		754.810	(29.544)
Modificações no caixa e equivalente de caixa			
Início do Período	6	201.195	409.642
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(2.445)	(1.652)
Fim do Período	6	953.560	378.446
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		754.810	(29.544)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Valor Adicionado				
Em 31.03.2024 e 31.03.2023				
(em milhares de Reais)				
	31.03.2024	%	31.03.2023	%
Receitas	435.541		312.920	
Receita líquida de juros	903.791		565.035	
Resultado com tarifas e comissões	85.516		102.143	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	1.108		798	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(388.527)		(255.231)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(166.347)		(99.825)	
Insumos adquiridos de terceiros	(108.960)		(90.756)	
Materiais, energia e outros	(8.289)		(7.070)	
Serviços de terceiros	(100.671)		(83.686)	
VALOR ADICIONADO	326.581		222.164	
Retenções	(50.026)		(38.416)	
Despesas de amortização/depreciação	(50.026)		(38.416)	
Valor adicionado líquido produzido	276.555		183.748	
VALOR ADICIONADO BRUTO	276.555		183.748	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	328.015	118	316.744	173
Salários e honorários	201.079		193.677	
Benefícios	43.798		41.906	
FGTS	16.201		15.688	
INSS	53.125		51.530	
Outros	13.812		13.943	
Impostos, taxas e contribuições	8.543	3	(47.516)	(26)
Federais	(19)		(55.610)	
Estaduais/Municipais	8.562		8.094	
Remuneração de terceiros	4.891	2	7.811	4
Aluguéis	4.891		7.811	
Remuneração dos acionistas	(64.894)	(23)	(93.291)	(51)
Destinação para reservas	(64.893)		(99.793)	
Resultado do não controlador	(1)		6.502	
VALOR DISTRIBUÍDO	276.555	100	183.748	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional.

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade,

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente: seu objetivo é proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital integralizado, preponderantemente mediante a aquisição de ativos alvo.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada direta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Fundo de Investimento Venture	Fundo de investimento	98,5%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* - IASC Foundation.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de março de 2024, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 21 de novembro de 2024.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, referentes ao período findo em 31 de março de 2024, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default portfolio* – LDP)

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis

Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) **Possíveis:** as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) **Remotas:** as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- **Ativos contingentes:** Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- **Obrigações legais:** são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2023 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2023 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2023. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação

xxx

Balanco Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 (Reapresentado)
OUTROS ATIVOS	2.396.432	(13.088)	2.383.344
TOTAL DO ATIVO	49.960.107	(13.088)	49.947.019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.312.223	(13.088)	2.299.135
Reservas de lucros	883.768	(13.088)	870.680

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 (Reapresentado)
TOTAL DO PASSIVO	49.960.107	(13.088)	49.947.019

BRB - Banco de Brasília S.A.		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
(em milhares de Reais)		
	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	TOTAL
Saldos em 31.12.2023	883.768	2.312.281
Saldos em 31.12.2023 Ajuste	(13.088)	(13.088)
Saldos em 31.12.2023 reapresentado	870.680	2.299.193

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2024	31.12.2023
Disponibilidades	199.096	190.398
Caixa	191.105	180.663
Depósitos bancários	79	1.172
Depósitos em moedas estrangeiras (nota 14)	7.912	8.563
Equivalentes de caixa	754.464	10.797
Aplicações em operações compromissadas	750.225	28
Aplicações em moedas estrangeiras (nota 14) (1)	4.239	10.769
Total	953.560	201.195

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

	31.03.2024	31.12.2023
Reservas compulsórias em espécie	160.850	349.057
Depósitos de poupança	523.192	516.349
Outros	-	388
Total	684.042	865.794

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 523.192 (R\$ 516.349 em 31.12.2023) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	31.03.2024	31.03.2023
Vinculados ao Bacen	8.641	8.304
Total	8.641	8.304

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	31.03.2024	31.12.2023
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	5.944	5.983
Fundo de Investimento da Amazônia	122	125
Fundo FIP - Criatec II	1.005	2.082
Fundo FIP - BRB Venture	3.672	2.582
Fundo FIP - Criatec 4	327	-
Fundo FII - SIA Corporate	2.219	2.223
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	-	3.615
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	22.946	1.349
Total	36.235	17.959

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Estágio 1/Nível 1	
	31.03.2024	31.12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	6.645.623	7.417.846
Total	6.645.623	7.417.846

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	35.274.963	35.096.753
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	35.274.963	35.096.753
Títulos e Valores Mobiliários	511.425	479.495
Nota comercial	322.563	332.647
NTN - Notas do Tesouro Nacional	182.770	140.223
CVS - Títulos Públicos Federais	1.374	1.495
CVS - Títulos Caucionados	4.718	5.130
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.121.840	1.070.566
CDI PÓS	878.828	861.311
DIM Microfinanças	22.785	22.375

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

DIRP - PRONAF	82.199	81.099
DIRG - PRONAMP	107.784	105.781
DIRB LCA CPR	30.244	
Subtotal carteira	36.908.228	36.646.814
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(30.834)	(32.064)
Prêmio em operações de crédito (1)	1.250.430	1.255.796
Total carteira	38.127.824	37.870.546

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	31.03.2024	%	31.12.2023	%
Pessoa física	28.375.252	77,8	28.397.076	78,2
Pessoa jurídica	6.899.711	18,9	6.699.677	18,6
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.828.717	5,0	1.781.984	4,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	152.486	0,4	164.981	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	75.027	0,2	74.789	0,2
Alojamento e alimentação	61.343	0,2	67.327	0,2
Artes, cultura, esporte e recreação	17.264	-	17.776	-
Atividades administrativas e serviços complementares	228.731	0,6	229.094	0,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	272.326	0,7	276.384	0,8
Atividades imobiliárias	149.742	0,4	128.340	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	169.768	0,5	163.685	0,5
Comércio	464.384	1,3	514.543	1,4
Construção	2.430.181	6,7	2.296.282	6,3
Educação	44.710	0,1	47.392	0,1
Indústrias de transformação	368	-	422	-
Indústrias extrativas	94.940	0,3	104.304	0,3
Informação e comunicação	240.177	0,7	218.638	0,6
Saúde humana e serviços sociais	378.144	1,0	386.495	1,1
Transporte, armazenagem e correio	272.003	0,7	204.526	0,6
Outras atividades de serviços	19.260	0,1	22.567	0,1
Outros	140	-	148	-
Subtotal	35.274.963	96,7	35.096.753	96,8
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(30.834)	(0,1)	(32.064)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito	1.250.430	3,4	1.255.796	3,3
Total	36.494.559	100	36.320.485	100

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	31.358.417	30.295.109	2.737.827	3.783.935	1.178.719	1.017.709	35.274.963	35.096.753
Empréstimos	20.664.912	20.077.795	2.204.225	3.395.203	1.110.202	946.612	23.979.339	24.419.610
Títulos descontados	295.741	259.286	3.453	4.182	14.447	11.687	313.641	275.155
Adiantamentos a depositantes	2.068	1.491	317	356	545	1.392	2.930	3.239
Financiamentos	9.167.453	8.823.110	529.097	382.358	51.514	55.155	9.748.064	9.260.623
Outros Créditos	1.228.243	1.133.427	735	1.836	2.011	2.863	1.230.989	1.138.126
Títulos e valores mobiliários	511.425	479.495	-	-	-	-	511.425	479.495
Notas comercial	322.563	332.647	-	-	-	-	322.563	332.647
NTN - Notas do Tesouro Nacional	182.770	140.223	-	-	-	-	182.770	140.223
CVS - Títulos Públicos Federais	1.374	1.495	-	-	-	-	1.374	1.495
MOP – Títulos Caucionados	4.718	5.130	-	-	-	-	4.718	5.130

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.121.840	1.070.566	-	-	-	-	1.121.840	1.070.566
CDI Banco PINE	878.828	861.311	-	-	-	-	878.828	861.311
DIM Microfinanças	22.785	22.375	-	-	-	-	22.785	22.375
DIRP - PRONAF	82.199	81.099	-	-	-	-	82.199	81.099
DIRG - PRONAMP	107.784	105.781	-	-	-	-	107.784	105.781
DIRB LCA CPR	30.244	-	-	-	-	-	30.244	-
Total	32.991.682	31.845.170	2.737.827	3.783.935	1.178.719	1.017.709	36.908.228	36.646.814

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	31.03.2024	%	31.12.2023	%
10 maiores devedores	2.390.661	6,7	2.344.905	6,7
50 maiores devedores seguintes	2.641.799	7,4	2.476.328	7,1
100 maiores devedores seguintes	1.636.015	4,6	1.564.848	4,5
Demais devedores	28.606.488	81,3	28.710.672	81,8
Total	35.274.963	100	35.096.753	100

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Avaliação	Operações Vencidas						31.03.2024	31.12.2023
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (a)	1.595.532	844.515	882.941	1.971.028	2.523.423	26.814.050	34.631.489	-
31.12.2023 (b)	1.439.614	2.849.940	779.042	1.582.966	2.354.615	25.565.382	-	34.571.559

Avaliação	Operações Vencidas						31.03.2024	31.12.2023
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (c)	126.808	64.174	106.904	321.755	23.830	3	643.474	-
31.12.2023 (d)	116.159	133.384	142.216	125.567	7.868	-	-	525.194
31.03.2024 a+c	1.722.340	908.689	989.845	2.292.783	2.547.253	26.867.113	35.328.023	-
31.12.2023 b+d	1.555.773	2.983.324	921.258	2.038.597	2.362.483	25.565.383	-	35.096.753

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	31.03.2024	31.03.2023
Créditos recuperados	89.472	30.158
Renegociações (1)	2.707.322	815.893

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	31.03.2024	31.12.2023
Rendas a receber (1)	364.840	357.872
Créditos específicos	1	13
Total	364.841	357.885

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “Provisão para perdas de crédito esperadas”. As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(1.086.186)	(919.137)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(8.935)	(4.866)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(47.902)	(42.423)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(17.111)	(16.222)
Total	(1.160.134)	(982.648)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(328.618)	(296.585)	(268.067)	(265.772)	(489.501)	(356.780)	(1.086.186)	(919.137)
Empréstimos	(235.863)	(230.076)	(256.487)	(254.056)	(476.958)	(345.690)	(969.308)	(829.822)
Títulos descontados	(2.084)	(1.637)	(37)	(38)	(6.411)	(4.568)	(8.532)	(6.243)
Adiantamentos a depositantes	(36)	(8)	(6)	(4)	(361)	(854)	(403)	(866)
Financiamentos	(57.327)	(47.028)	(10.421)	(8.194)	(3.770)	(3.634)	(71.518)	(58.856)
Outros Créditos	(33.308)	(17.836)	(1.116)	(3.480)	(2.001)	(2.034)	(36.425)	(23.350)
Títulos e valores mobiliários	(8.935)	(4.866)	-	-	-	-	(8.935)	(4.866)
CDI	(4.265)	(1.717)	-	-	-	-	(4.265)	(1.717)
Letras Financeiras do Tesouro	(2.543)	(2.874)	-	-	-	-	(2.543)	(2.874)
Notas do Tesouro Nacional	(421)	(54)	-	-	-	-	(421)	(54)
DIM Microfinanças	(11)	(9)	-	-	-	-	(11)	(9)
DIRG PRONAMP	(120)	(42)	-	-	-	-	(120)	(42)
DIRP PRONAF	(92)	(32)	-	-	-	-	(92)	(32)
Fundo FIP – BRB Ventrure	(36)	(2)	-	-	-	-	(36)	(2)
Fundo FIP – Criatec II	(1)	(4)	-	-	-	-	(1)	(4)
CVS - Títulos Públicos Federais	(21)	(2)	-	-	-	-	(21)	(2)
Nota comercial	(1.392)	(130)	-	-	-	-	(1.392)	(130)
DIRB LCA CPR	(33)	-	-	-	-	-	(33)	-
Total	(337.553)	(301.451)	(268.067)	(265.772)	(489.501)	(356.780)	(1.095.121)	(924.003)

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Operações off-balance								
Limite contratado e não utilizado	(34.540)	(33.436)	(10.052)	(5.676)	(3.310)	(3.311)	(47.902)	(42.423)
Total geral da provisão para perdas esperadas	(372.093)	(297.892)	(278.119)	(271.448)	(492.811)	(360.091)	(1.143.023)	(966.426)

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Empréstimos e adiantamentos a clientes	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldos em 31.12.2023	334.887	271.448	360.091	966.426
Movimentos com impactos no resultado	37.206	6.671	132.720	176.597
Movimentos com impactos no resultado				-
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(139.043)	139.043	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(91.260)	-	91.260	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(58.241)	58.241	-

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estágio 2 para o Estágio 1	6.287	(6.287)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	3.254	(3.254)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	2.359	-	(2.359)	-
Movimentação do período	258.863	(71.098)	(11.168)	176.597
Saldos em 31.03.2024	372.093	278.119	492.811	1.143.023

	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2023
Saldo anterior	966.426	876.272	876.272
Perdas do período	565.124	640.138	354.936
Transferência para prejuízo no período	(388.527)	(549.984)	(255.231)
Saldo atual	1.143.023	966.426	975.977

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

	31.03.2024	31.12.2023
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.111)	(16.222)
Perda Esperada de Outros Ativos	(9.595)	(7.508)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.516)	(8.714)

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	31.03.2024	31.12.2023
Adiantamentos e antecipações salariais	83.850	33.424
Devedores por depósitos em garantia (1)	1.205.085	1.173.130
Pagamentos a ressarcir	82.642	51.369
Títulos e créditos a receber	18.405	18.259
Devedores diversos - País	297.570	226.903
Material em estoque	14.713	16.047
Despesas antecipadas	91.512	86.460
Relações interfinanceiras	58.489	20.757
Créditos vinculados	404.754	331.124
SFH - FGTS a ressarcir (2)	1.225	572
Bacen - Pagamento instantâneo	285.679	215.432
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	223.924	219.800
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(106.074)	(104.680)
Relações interdependência	1.351	7.016
Transferências internas de recursos	1.351	7.016
Valores a receber	340	340
Negociação e intermediação de valores	340	340
Investimentos	274.026	256.974
Outros investimentos	274.026	256.974
Ativos não financeiros mantidos para venda	168.328	161.541
Total	2.701.065	2.383.344

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

	31.03.2024			31.12.2023		
Carteira própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.953	(4.236)	717	4.884	(4.175)	709

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Habilitados e não homologados (2)	1.728	(1.256)	472	1.701	(1.236)	465
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	127.106	(98.562)	28.544	125.301	(97.169)	28.132
Habilitados e homologados (4)	83.203	-	83.203	80.745	-	80.745
Outros (5)	6.934	(2.020)	4.914	7.169	(2.100)	5.069
Total	223.924	(106.074)	117.850	219.800	(104.680)	115.120

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto n.º 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.03.2024	31.12.2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	379.944	(145.669)	234.275	243.963
Terrenos e edificações	0% a 4%	280.050	(32.291)	247.759	210.036
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	88.976	(4.922)	84.054	62.566
Total		748.970	(182.882)	566.088	516.565

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2024
Móveis e equipamentos em estoque	0%	9.908	-	-	12.105	22.013
Imobilizações em curso	0%	160.109	16.685	-	(69.154)	107.640
Imóveis em uso	4%	31.830	20	-	-	31.850
Instalações	10%	4.616	-	-	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	49.587	47	-	22.082	71.716
Sistema de processamento de dados	20%	141.390	2.504	(67)	12.640	156.467
Sistema de comunicação e segurança	10%	16.755	-	(1)	34	16.788
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	66.634	319	(270)	22.293	88.976
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	247.354	846	-	-	248.200
Subtotal		728.887	20.421	(338)	-	748.970
Depreciação acumulada	-	(212.322)	(22.000)	51.440	-	(182.882)
Total		516.565	(1.579)	51.102	-	566.088

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2024
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	82.852	-	-	82.852
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	139.579	11.554	(4.383)	146.750
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	175.443	12.730	(9.945)	178.228
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	27.525	6.250	(22.525)	11.250
Subtotal		425.399	30.534	(36.853)	419.080
Amortização acumulada		(157.565)	(28.026)	26.921	(158.670)
Total		267.834	2.508	(9.932)	260.410

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	31.03.2024	31.12.2023
Ativos	12.151	19.332
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	7.912	8.563
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	4.239	10.769

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31.03.2024	31.12.2023
Depósitos (nota 15b)	34.334.583	33.489.268
Dívidas subordinadas (nota 15c)	2.208.603	2.139.750
Outros passivos financeiros (nota 15d)	7.535.757	8.135.218
Total	44.078.943	43.764.236

b) Depósitos

	31.03.2024	31.12.2023
Depósitos de instituições financeiras	2.454.360	2.192.711
Depósitos à vista	175.880	250.450
Depósitos interfinanceiros	2.278.376	1.942.162
Depósito de poupança	104	99
Depósitos de clientes	31.880.223	31.296.557
Pessoa Física e Jurídica	12.966.548	13.011.513
Depósitos à vista	976.235	1.066.914
Depósitos de poupança	2.592.402	2.615.019
Depósitos a prazo	9.397.911	9.329.580
Depósitos Governo	18.813.288	18.195.017
Depósitos à vista	217.895	321.483
Depósitos de poupança	9.430	9.746
Depósitos a prazo	4.346.098	4.404.586
Depósitos judiciais	14.231.713	13.451.069
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	8.152	8.133
Outros	100.387	90.027
Total	34.334.583	33.489.268

b.1 Segregação por vencimento

	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2024	31.12.2023
--	------------	-------------	--------------	------------	------------	-----------------	------------	------------

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Depósitos à vista	1.370.010	-	-	-	-	-	1.370.010	1.638.847
Depósitos de poupança	2.601.936	-	-	-	-	-	2.601.936	2.624.864
Depósitos interfinanceiros	2.278.376	-	-	-	-	-	2.278.376	1.942.162
Depósitos a prazo	14.239.865	2.169.690	2.204.009	7.660.143	1.495.388	214.779	27.983.874	27.193.368
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	100.387	-	-	-	-	-	100.387	90.027
Total em 31.03.2024	20.590.574	2.169.690	2.204.009	7.660.143	1.495.388	214.779	34.334.583	-
Total em 31.12.2023	19.755.102	2.912.609	2.398.510	6.635.948	1.654.899	132.200	-	33.489.268

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	31.03.2024	31.12.2023
Outras dívidas subordinadas	2.208.603	2.139.750
Total	2.208.603	2.139.750

c.2 Segregação por vencimento

Índice	Indexador	BRB					31.03.2024	31.12.2023
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	26.671	392.090	687.229	1.105.990	1.067.987
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	95.272	98.000	134.078	327.350	315.816
LFS	PRÉ	-	-	-	323.216	-	323.216	312.247
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	225.621	225.621	226.739
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	226.426	226.426	216.961
Total em 31.03.2024	-	-	-	121.943	813.306	1.273.354	2.208.603	-
Total em 31.12.2023	-	-	-	117.910	748.240	1.273.600	-	2.139.750

d) Outros passivos financeiros

	31.03.2024	31.12.2023
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	7.125.734	7.709.456
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)	410.023	425.762
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	28	28
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	255.825	248.480
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	92.744	99.918
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	4.128	4.109
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	28.388	29.056
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	28.910	44.171
Total	7.535.757	8.135.218

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.03.2024	31.12.2023
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	28	28

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	255.825	248.480
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	92.744	99.918
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	4.128	4.109
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Maior de 2029	28.388	29.056
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	28.910	44.171
Total				410.023	425.762

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2024
Trabalhistas	23.106	9.124	(1.151)	(871)	709	30.917
Cíveis	45.267	12.387	(4.839)	(4.207)	1.272	49.880
Outras Contingências	769	4.707	-	(425)	628	5.679
Subtotal	69.142	26.218	(5.990)	(5.503)	2.609	86.476
Fiscais – CSLL	658.324	12	-	(4.788)	9.589	663.137
Salário Educação	2.615	-	-	-	15	2.630
IRPJ	17.351	-	-	-	165	17.516
Outros tributos	71	-	-	-	-	71
Subtotal	678.361	12	-	(4.788)	9.769	683.354
Total	747.503	26.230	(5.990)	(10.291)	12.378	769.830

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

Natureza	31.03.2024		31.12.2023	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	1.690	106.561	715	97.100
Trabalhista	37	12.360	34	11.656
Fiscal	6	77.155	6	75.685

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Total	1.733	196.076	755	184.441
--------------	--------------	----------------	------------	----------------

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à BRB Previdência tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a BRB Previdência, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a BRB Previdência, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	31.03.2024	31.12.2023
Relações interfinanceiras	1.514.511	1.502.049
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar (1)	1.514.511	1.502.049
Relações interdependências	209	733
Recursos em trânsito de terceiros	209	733
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	19.018	13.901
I OF a Recolher	2.823	2.165
Recebimento de tributos estaduais e municipais	15.810	11.736
Recebimentos do FGTS	385	-
Sociais e Estatutárias	65.292	64.746
Fiscais e previdenciárias	70.948	87.330
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.330	4.477
Impostos e contribuições sobre salários	34.739	47.409

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.03.2024	31.12.2023
Outros	32.879	35.444
Negociação de intermediação e valores	40	40
Recursos para destinação específica	189	167
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	62	111
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	85	14
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	147.596	128.416
Férias	120.833	123.669
Licença Prêmio	7	4
Abono assiduidade anual	126	-
Outras	26.630	4.743
Provisão para despesas administrativas	171.037	128.416
Diversas	913.444	842.093
Cheques administrativos	1.528	4.044
Credores por recursos a liberar	90.567	120.287
Obrigações por aquisição de bens e direitos	255.888	219.803
Obrigações convênios oficiais	17.447	13.745
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	26.853	37.731
Recursos do FGTS para amortizações	3.502	3.123
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.440	1.404
Credores diversos	516.219	441.956
PAGAMENTOS A PROCESSAR	235.009	229.755
DEPÓSITOS	94.356	17.102
COMPRAS NA REDE MAESTRO	7.618	9.528
FORNECEDORES A PAGAR	8.260	7.957
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	2.733	3.324
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	37.319	33.704
LUCRO NÃO REALIZADO OUTORGA BALCÃO	-	-
RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	-	-
RECOLHIMENTO CENTRALIZADO	7	-
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	255	28
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	556	1.061
FGTS DAMP	2.643	2.155
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	948	2.141
BRB MOBILIDADE	2.425	3
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	1.973	2.401
OUTROS	122.117	132.797
Passivo atuarial	68.107	77.934
Total	2.970.391	2.845.825

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

	31.03.2024	31.03.2023
Receitas com operação de crédito	1.640.168	1.313.012
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	46.490	10.619
Rendas com TVM	192.229	189.463
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	12.856	12.685
Total	1.891.743	1.525.779

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Despesas com juros e similares

	31.03.2024	31.03.2023
Despesas depósito de poupança	(41.159)	(50.772)
Despesas de depósito a prazo	(603.675)	(590.692)
Despesas de letras financeiras	(257.863)	(245.730)
Despesas de operações compromissadas	(48.695)	(57.054)
Outros	(36.560)	(16.496)
Total	(987.952)	(960.744)

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	31.03.2024	31.03.2023
Rendas de administração de fundos	5.328	3.925
Comissões de intercâmbio	44.846	33.605
Comissões de depósitos judiciais	7.984	10.110
Receitas de custódia	517	429
Rendas de bilhetagem	8.899	9.291
Rendas de corretagem de seguros	12.054	12.859
Rendas de serviços para pessoa jurídica	25.479	26.674
Rendas de pessoa física	23.331	28.879
Rendas de pacotes de serviços	7.869	8.504
Rendas de serviços prioritários	11.512	3.438
Rendas de serviços diferenciais	2.023	15.844
Rendas de serviços especiais	1.927	1.093
Rendas de outros serviços	9.905	10.800
Total	138.343	136.572

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	31.03.2024	31.03.2023
Cadastro	(13.841)	(9.126)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(6.707)	(6.596)
Tarifas bancárias e interbancárias	(2.207)	(1.733)
Despesas com comissão de correspondentes	(30.000)	(16.790)
Outras	(72)	(184)
Total	(52.827)	(34.429)

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

	31.03.2024	31.03.2023
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	1.108	798
Lucros com título de renda fixa	1.114	802
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(6)	(4)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	1.108	798

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	31.03.2024	31.03.2023
Ganhos com operações de câmbio	889	981
Perdas com operações de câmbio	(481)	(660)
Total	408	321

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	31.03.2024	31.03.2023
Outras receitas operacionais	58.566	81.409
Recuperação de encargos e despesas	5.037	8.029
Reversão de provisões operacionais	4.846	27.334
Atualização sobre depósito judicial	17.420	18.121
Variação Cambial	214	3.432
Atualização de Tributos	2.055	2.808
Outras rendas operacionais	28.994	21.685
Outras despesas operacionais	(150.304,00)	(113.608)
Despesas com comercialização de cartões	(42.203)	(18.768)
Descontos concedidos em renegociações	(11.599)	(6.957)
Processamento de bandeiras	(136)	(14.507)
Variação cambial	(2.659)	(5.084)
Atualização monetária	(12.318)	(14.182)
Indenizações/ressarcimentos	(26.554)	(10.206)
Taxas e tarifas	(4.476)	(3.682)
Outras despesas operacionais	(50.359)	(40.222)
Resultado não operacional	(4.913)	1.060
Resultado na alienação de valores e bens (1)	85	2.424
Ganhos/Perdas de capital (2)	(5.587)	(1.124)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(67)	(535)
Outras	656	295
Total	(96.651)	(31.139)

(1) Em 2023, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2023, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	31.03.2024	31.03.2023
Despesas de pessoal - benefícios	(43.798)	(41.884)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(79.994)	(78.564)
Despesa de pessoal - proventos	(195.320)	(187.881)
Despesa de pessoal - treinamentos	(1.587)	(1.137)
Despesa com honorários	(4.096)	(4.271)
Despesa com remuneração de estagiários	(1.663)	(1.525)
Despesa com participação no lucro	(1.556)	(1.460)
Total	(328.014)	(316.722)

Nota 24 - Despesas tributárias

	31.03.2024	31.03.2023
Impostos sobre serviços - ISS	(8.562)	(8.094)
Contribuição ao Cofins	(47.993)	(31.754)
Contribuição ao PIS/Pasep	(8.188)	(5.448)
Outras	(3.695)	(4.161)
Total	(68.438)	(49.457)

Nota 25 - Depreciação e amortização

	31.03.2024	31.03.2023
Despesas de depreciação (nota 12b)	(22.000)	(17.672)
Despesas de amortização (nota 13)	(28.026)	(20.744)
Total	(50.026)	(38.416)

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 26 - Outras despesas administrativas

	31.03.2024	31.03.2023
Despesas de água, energia e gás	(3.561)	(2.738)
Despesas de aluguéis	(4.891)	(7.811)
Despesas de comunicações	(1.552)	(990)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.805)	(2.857)
Despesas de processamento de dados	(58.569)	(59.185)
Despesas de propaganda e publicidade	(38.854)	(17.790)
Despesas de serviços de terceiros	(15.272)	(21.426)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(13.430)	(10.901)
Despesas de serviços técnicos especializados	(9.840)	(15.818)
Despesas de transportes	(2.525)	(2.897)
Resultado de Coligadas e Controladas	17.072	8.094
Outras despesas administrativas	(49.729)	(32.879)
Total	(183.956)	(167.198)

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.03.2024	31.03.2023
Resultado antes do IR, CSLL e participações	(124.789)	(189.866)
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	56.155	85.440
Efeitos tributários na apuração dos tributos	3.740	11.819
Juros s/ Capital Próprio	-	7.650
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	2.854	(367)
Outros Valores (1)	886	4.536
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(33.280)	(6.129)
Passivo Fiscal Diferido	(19)	(13)
Ativo Fiscal Diferido	93.194	103.401
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	59.895	97.259
Alíquotas efetivas	48,00%	51,23%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2024
Perda esperada com operações de crédito	524.647	258.629	(150.883)	632.393
Provisões trabalhistas	10.928	3.920	(409)	14.439
Provisões cíveis	16.333	1.716	(412)	17.637
Provisões fiscais	5.014	7	-	5.021
Provisão para perdas com FCVS	40.049	627	-	40.676
Desvalorização de títulos livres	1.895	2.291	(124)	4.062
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.459	258	(596)	7.121
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	(44)	-	-	(44)
Provisão PDVI	239	-	-	239
Previdência complementar	36.820	640	(5.062)	32.398
Outras	96.304	241	(122)	96.423
Total Diferenças Intertemporais	739.644	268.329	(157.608)	850.365
Prejuízo Fiscal do IR 25%	86.574	20.958	(41.189)	66.343
Base Negativa da CSLL 15%	70.235	16.966	(15.447)	71.754
Total	896.453	306.253	(214.244)	988.462

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2024	91.482	5.513	23.940	-	120.935
2025	195.385	60.830	47.814	-	304.029
2026	34.538	-	-	-	34.538
2027	23.849	-	-	-	23.849
2028	50.521	-	-	-	50.521
2029 a 2033	450.528	-	-	4.062	454.590
Total	846.303	66.343	71.754	4.062	988.462

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2024
TVM	738	12	-	750
Diferenças Intertemporais	236.151	19	-	236.170
Total	236.889	31	-	236.920

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	31.03.2024							31.03.2023
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Ajustes	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	737.794	145.452	1.323	529	18.645	48	903.791	565.035
Resultado com tarifas	35.816	(26.100)	5.299	28.702	75.915	(34.116)	85.516	102.143
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	336	-	6	64	724	(22)	1.108	798
Provisão para perdas de crédito esperadas	(356.860)	(34.333)	-	-	2.667	(1)	(388.527)	(255.231)
Resultado de operações de câmbio	408	-	-	-	-	-	408	321
Outras receita e despesas operacionais	(14.327)	(16.231)	517	(748)	(72.303)	6.441	(96.651)	(31.139)
RECEITA OPERACIONAL	403.167	68.788	7.145	28.547	25.648	(27.650)	505.645	381.927
Despesas Operacionais	(536.027)	(18.933)	(5.006)	(14.194)	(50.454)	(5.820)	(630.434)	(571.793)
Resultado antes da tributação	(132.860)	49.855	2.139	14.353	(24.806)	(33.470)	(124.789)	(189.866)
Imposto de renda e contribuição social	73.497	(19.964)	(907)	(471)	7.737	3	59.895	97.259
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	-	-	-	-	-	-	(64.894)	(92.607)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	-	-	-	-	(420)
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(59.363)	29.891	1.232	13.882	(17.069)	(33.467)	(64.894)	(93.027)

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	31.03.2024							31.12.2023
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	948.734	17.778	3.715	4.917	157	(21.741)	953.560	201.195
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	14.565	-	2.349	21.159	4.535	(6.373)	36.235	17.959

BRB – Banco de Brasília S.A.**Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.03.2024						Total	31.12.2023
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações		
	Banco múltiplo	Financeira						
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	6.248.841	-	39.835	89.765	-	267.182	6.645.623	7.417.846
Ativos financeiros ao custo amortizado	35.260.545	3.498.976	8.947	2.126.989	316.605	(3.195.489)	38.016.573	38.111.577
Créditos tributários	990.759	103.254	10.724	37.265	838	(158)	1.142.682	1.030.699
Outros ativos	4.674.024	361.077	6.390	219.262	470.478	(3.030.166)	2.701.065	2.383.344
Ativos tangíveis	551.841	15	1	6.329	7.901	1	566.088	516.565
Ativos intangíveis	258.544	-	-	900	966	-	260.410	267.834
Total do Ativo	48.947.853	3.981.100	71.961	2.506.586	801.480	(5.986.744)	50.322.236	49.947.019
Passivos financeiros ao custo amortizado	44.624.883	3.501.681	-	100.388	-	(4.148.009)	44.078.943	43.764.236
Provisões	750.432	4.739	4.776	8.138	1.550	195	769.830	747.503
Passivos fiscais	1.287	29.188	1.823	274	236.574	(361)	268.785	290.262
Outras obrigações	1.251.031	135.387	3.323	1.697.368	34.088	(150.806)	2.970.391	2.845.825
Patrimônio Líquido	2.320.220	310.105	62.039	700.418	529.268	(1.687.763)	2.234.287	2.299.193
Total do Passivo	48.947.853	3.981.100	71.961	2.506.586	801.480	(5.986.744)	50.322.236	49.947.019

Nota 29 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

	31.03.2024	31.12.2023
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

b) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
 - Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
 - Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
 - Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	31.03.2024	31.12.2023
Capital social	1.300.000	1.300.000
Reservas de lucro	870.680	870.680
Outros resultados abrangentes	128.445	128.455
Lucros acumulados	(64.893)	-
Patrimônio Líquido	2.234.232	2.299.135

c) Dividendos

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

d) Lucro Líquido por ação

	31.03.2024	31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	(64.893)	(93.027)
CONTROLADOR	(64.893)	(99.529)
NÃO CONTROLADOR	(1)	6.502
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	363.432.794	363.353.082
Lucro por ação (básico) (R\$)	(0,1787)	(0,2562)
Lucro por ação (diluído) (R\$)	(0,1786)	(0,2560)

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 79.712, 386.294 e 286.377 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	31.03.2024	31.12.2023
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.596.081	2.627.724
Nível II	1.475.068	1.443.271
Total	4.071.149	4.070.995

Valores em R\$.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.03.2024	31.12.2023
Parcela de risco de crédito	26.172.925	25.872.211
Parcela de risco de mercado - câmbio	33.402	51.840
Parcela de risco de serviços de pagamento	251.272	-
Parcela de risco operacional	2.033.160	1.810.956
Total	28.490.759	27.735.007

Índices	31.03.2024	31.12.2023
Índice de Capital Principal	7,53%	7,87%
Índice de Nível I	9,11%	9,47%
Índice de Basileia	14,29%	14,68%

c) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2023, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	61	(1.522)	(3.045)
Total	61	(1.522)	(3.045)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.425)	(1.085.709)	(2.049.306)
Cupons de Índices de Preços	553	(84.779)	(191.655)
Cupons de Taxas de Juros	2.826	(646.414)	(1.102.531)
Preços de Ações	120	(3.001)	(6.003)
Preços de Moedas Estrangeiras	61	(1.513)	(3.026)
Cupons Cambiais	-	(1)	(2)
Total	(865)	(1.821.417)	(3.352.523)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

Nota 31 - Partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	31.03.2024	31.12.2023
	Saldo	Saldo
Ativo	40.299	37.897
Operações de crédito	40.299	37.897
Pessoal-chave da administração (4)	40.299	37.897
Passivo	3.557.799	2.995.605
Depósitos à vista	128.619	220.309
Administração direta (1)	103.843	152.475
Administração Indireta (2)	24.595	67.608
Vinculadas ao funcionalismo (3)	38	10
Pessoal-chave da administração (4)	92	166

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.03.2024	31.12.2023
	Saldo	Saldo
Outros (5)	51	50
Depósitos a prazo	3.418.118	2.758.770
Administração direta (1)	1.856.369	1.599.130
Administração indireta (2)	659.348	257.239
Vinculadas ao funcionalismo (3)	50.415	50.415
Pessoal-chave da administração (4)	851.986	851.986
Outras obrigações	11.062	16.526
Administração direta (1)	4.536	11.261
Administração indireta (2)	6.526	5.265

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a BRB Previdência - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – ANEABRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação Nacional dos Empregados do Banco de Brasília - ANEABRB a- é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.03.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	18.220	-	9.518	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.505.802	90.064	3.519.016	371.740
TVM (Fundo e CDB)	630.841	17.851	651.463	81.898
Outros créditos	175.770	-	1.120.939	-
Investimentos	1.647.456	33.496	1.614.002	179.615

Passivos	31.03.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	4.143.888	(107.833)	4.169.423	(452.882)
Depósito à vista	18.220	-	9.518	-
Depósito a prazo	623.987	(17.879)	644.443	(82.073)
Depósito interfinanceiro	3.501.681	(89.954)	3.515.462	(370.809)
Obrigações operações compromissadas	4.121	(110)	3.553	(931)
Outras obrigações	175.992	-	1.086.442	-

Resultado	31.03.2024	31.03.2023
Receitas	81.755	50.161
Rendas de prestação de serviços	38.029	25.165
Serviços bancários	2.101	1.783
Ressarcimento de despesas operacionais	10.199	10.241
Outras receitas operacionais	31.426	12.945
Rendas de aluguéis	-	27
Despesas	(79.108)	(56.390)
Despesas do sistema financeiro	(56)	(67)
Despesas administrativas	(19.166)	(22.075)
Despesas de serviços de terceiros	(5.487)	(574)
Outras despesas operacionais	(54.399)	(33.674)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R\$ 12.888, mais encargos de R\$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Bando de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.094 (R\$ 3.952 em 31.12.2023).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.03.2024	31.12.2023
Remuneração fixa	1.861	7.836
Remuneração variável	663	1.844
Total	2.524	9.680

Nota 32 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da BRB Previdência - Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e BRB Previdência), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.1 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	240	240	176	174	2.206	2.219	531	527
BRB Previdência	3	2	3	2	26	27	8	8
BRBCard	-	-	-	-	44	45	109	116
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	94	95
Total	243	242	179	176	2.276	2.291	742	746

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	2	2	-	-	-	-	-	-
BRB Previdência	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	2	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1	1	-	-	10	12	-	-
BRB Previdência	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	1	-	-	10	12	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	1	-	-	27	26	12	10
BRB Previdência	-	-	-	-	2	1	1	1
BRBCard	-	-	-	-	4	4	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	6	4	4

BRB – Banco de Brasília S.A.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Total	-	1	-	-	-	39	37	23	21

Participantes	Participantes por Plano - Regime especial							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	-	5	6	21	10	6	2
BRB Previdência	-	-	-	-	4	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	5	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	3	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	-	-	5	6	40	26	14	8

Participantes	Assistidos por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1.372	1.377	110	113	36	35	-	-
BRB Previdência	3	3	1	1	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.375	1.380	111	114	42	41	-	-

Participantes	Pensionistas por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	176	174	-	-	-	-	-	-
BRB Previdência	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	177	175	-	-	-	-	-	-

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.03.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.675.234	96	2.651.603	96
Títulos de renda variável	66	-	307	-
Investimentos estruturados	41.424	1	40.804	1
Imóveis	53.155	2	53.165	2
Empréstimos a participantes	27.293	1	26.759	1
Disponibilidades	-	-	1	-
Depósitos judiciais	435	-	435	-
Contingências	(1.026)	-	(982)	-
Outros	11.242	-	8.951	-
Total	2.807.823	100	2.781.043	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 142.483 (R\$ 138.453 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.03.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	68.154	96	71.581	96
Estruturados	3.147	4	3.096	4
Disponibilidades	1	-	1	-
Outras	(18)	-	(20)	-
Total	71.284	100	74.658	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.03.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	765.000	96	746.504	96
Títulos de renda variável	5.928	1	9.064	1
Estruturados	10.115	1	9.961	1
Imobiliário	557	-	558	-
Empréstimos a participantes	14.207	2	14.111	2
Disponibilidades	7	-	9	-
Outros	(318)	-	(385)	-
Total	795.496	100	779.822	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 38.891 (R\$ 37.950 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.03.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	26.964	97	25.112	98
Títulos de renda variável	329	1	324	1
Estruturados	78	1	76	-
Empréstimos	338	1	221	1
Disponibilidades	3	-	6	-
Outros	(10)	-	(3)	-
Total	27.702	100	25.736	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 621 (R\$ 636 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos,

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei n.º 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília, BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas ANEABRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB.

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei n.º 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos ao Acordo Coletivo 2022/2024.

Nota 33 – Operações descontinuadas

A Seguros BRB segregou as operações em continuadas e descontinuadas. O quadro abaixo apresenta as contas de resultado das operações descontinuadas.

a) Demonstração do Resultado

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.03.2024	31.03.2023
Resultado de juros	-	(264)
Receita de juros e similares	-	(264)
Outras receitas e despesas operacionais	-	257
RECEITA OPERACIONAL	-	(7)
Despesas Operacionais	-	
Despesas de pessoal	-	22
Despesas tributárias	-	10
Outras despesas administrativas	-	119
Resultado antes da tributação	-	144
Imposto de renda e contribuição social	-	
Provisão para imposto de renda	-	201
Provisão para contribuição social	-	75
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	420

Nota 34 - Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.03.2024	31.12.2023
Compromissos com garantias prestadas	441	438

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 4.821 milhões (R\$ 4.505 milhões em 31.12.2023), que gerou rendas de administração e gestão de fundos de Investimentos de R\$ 5.330 (R\$ 3.926 em 31.03.2023).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 20 de julho de 2024, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

Reconciliação	31.03.2024	31.12.2023
a) Patrimônio líquido em BR GAAP	2.525.148	2.569.349
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	(290.916)	(270.214)
c) Em PL	(269.565)	(297.013)
Provisão para perdas com operações de crédito	(495.828)	(554.189)
Provisão para perdas com TVM	(4.862)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(632)	(403)
Carteira de crédito	2.183	2.405
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	231.739	259.936
Remensuração TVM	39	(1.318)
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(2.204)	(3.433)

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconciliação	31.03.2024	31.12.2023
d) Em resultado no período	(21.351)	26.799
Provisão para perdas com operações de crédito	(25.283)	58.360
Provisão para perdas com TVM	(4.072)	(4.851)
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	7.695	(27.799)
Provisão para perdas com outros ativos	347	(229)
Remensuração de TVM	(38)	1.318
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	2.234.232	2.299.135

d) Reorganização Societária

Em 24 de junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BRB – Banco de Brasília S/A, aprovou por unanimidade o Plano de Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB. A referida Reorganização possui como principais objetivos:

- Consolidar as participações societárias atualmente detidas por AE BRB no Conglomerado BRB em participação acionária direta no BRB;
- Transformar a BRBCard em uma subsidiária integral do BRB, eliminando, assim, entraves e impedimentos de natureza regulatória para desenvolvimento de novas linhas de negócios;
- Segregar a vertical de seguros da vertical de cartões, transformando a Corretora Seguros BRB também em subsidiária integral do BRB;
- Viabilizar parcerias estratégicas independentes para as verticais de cartões e meios de pagamento, seguridade e Gestão e Administração de Recursos de Terceiros, em linha com o plano estratégico de expansão do BRB;
- Transformar a BSB Participações em uma holding direta e integralmente detida pelo BRB, que poderá ser utilizada como veículo para uma ou mais das parcerias estratégicas acima mencionadas.

A Reorganização Societária foi planejada para ser executada em quatro fases:

Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AE BRB;

Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;

Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;

Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 19.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB (“AE BRB”).

Em 17 de dezembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a implementação da Fase 2 do Plano com o aumento de capital de R\$ 166.322 a R\$ 333.948 (trezentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta reais e noventa e nove centavos) com a integralização por meio da contribuição pelo DF das ações da BRBCard avaliadas no montante de R\$ 166.322.

A integralização das ações emitidas possuía como condição precedente a autorização do Banco Central, nos termos da resolução CMN nº 4.122/12, com efeitos a partir da data de aprovação da Assembleia. Dessa forma, foi enviado requerimento, por meio do Processo Eletrônico – PE 210014, solicitando aumento de capital nos termos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021. No entanto, aquela Autarquia indeferiu o requerimento de aumento de capital, em 30 de agosto de 2022.

Em razão do indeferimento, para consecução da Fase 2 do Plano Geral da Reorganização Societária do BRB, foi necessária a adoção de medida alternativa, apreciada pelo Conselho de Administração na 796ª Reunião, de 31.10.2022, na qual aprovou a compra de 1.192.795 (um milhão, cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e cinco) ações da BRBCard detidas pelo Distrito Federal.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em seguida, a matéria para alteração do escopo da Fase 2 da Reorganização Societária do BRB, foi apreciada e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2022 com a recomendação de que os atos de concretização da venda de ações fossem submetidos à apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal. Em paralelo à negociação do contrato de compra e venda, como etapa necessária para aprovação da operação, foi protocolado em 13 de dezembro de 2022, novo requerimento ao Banco Central.

Assim, para a concretização da compra das ações da BRBCard pelo BRB, foram negociados entre o BRB e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD, representando o Distrito Federal, os termos do Contrato de Compra e Venda de Ações.

O Contrato de Alienação foi, então, assinado pelas partes em 23/03/2023 e, segundo os termos do Contrato, o BRB compra do Distrito Federal ações representativas de 30,26% do capital social da BRBCard. Com a consumação desta aquisição, o BRB passou a deter a totalidade das ações da BRBCard.

Após esses trâmites, foram enviadas ao Banco Central informações adicionais. Assim, em 17 de abril de 2023, o Banco Central enviou Comunicação de Deferimento de Pleito.

Para Fase 3 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Corretora de Seguros, em 31 de julho de 2023, que apreciou a operação com base no Laudo de Avaliação Contábil do Acervo Cindido, referente à participação detida pela BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A no capital da BRB Serviços. Na mesma data, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da BRBCard, que também apreciou operação, nos mesmos termos.

Em 31 de agosto de 2023, foram aprovados pelas AGEs do BRB e da BRBCard o Laudo de Avaliação da parcela cindida e a assinatura de Protocolo de Cisão Parcial. No entanto, a eficácia das deliberações foi condicionada à aprovação da cisão parcial e incorporação da parcela cindida pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021, conforme expressamente disposto na Cláusula 8 do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cartão BRB e Incorporação do Acervo Cindido por BRB, celebrado em 31 de julho de 2023, e na proposta da administração para a AGE de 31.08.2023.

Em 12 de janeiro de 2024, o BRB recebeu e-mail do Banco Central informando que não dependeria de aprovação do regulador a cisão parcial da Cartão BRB com a incorporação do acervo pelo BRB, conforme AGE de 31.08.2023. Na visão do Banco Central, o BRB apenas teria incorporado um acervo consistente em uma participação societária que já era detida, indiretamente, pelo próprio BRB. Assim, a incorporação não teria envolvido uma incorporação de sociedade na forma do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021.

Uma vez que as deliberações das AGEs de 31.08.2023 foram aprovadas sob condição suspensiva de manifestação do Banco Central, os efeitos das deliberações estiveram efetivamente suspensos até que a condição estabelecida fosse verificada, nos termos do artigo 125 do Código Civil.

Após manifestação do Banco Central, o Conselho de Administração do BRB aprovou em reunião do dia 31.01.2024, o reconhecimento da eficácia da Fase 4 da Reorganização Societária a partir de 12.01.2024, bem como autorizando a Administração do Banco a tomar as providências necessárias para implementação da deliberação a partir da referida data.

e) Loterias (Projeto Lucky)

Conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2023, o BRB conduziu processo competitivo que culminou na seleção da SCML como parceira estratégica.

O Contrato assinado em 31 de março de 2023 previa a obtenção de autorização regulatória para criação da joint venture no prazo de 60 dias, prazo prorrogado por outros 90 dias. Diante da não obtenção da aprovação regulatória, a parceria foi encerrada.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB avaliará novas alternativas estratégicas para implementação da BRB Loterias e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desdobramento dos fatos mencionados no Fato Relevante, nos termos da legislação aplicável.

f) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% de participação societária da Financeira BRB para o Grupo de Investidores liderado por Jose Ricardo Lemos Rezek, Andre Luiz Vieira Azim e Carla Pontes, sendo esses dois últimos sócios fundadores da KDB Instituição de Pagamentos S.A. (Kardbank) e da Konect Sociedade de Crédito Direto S.A., como parceiro estratégico nos negócios da Financeira BRB.

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre as partes, o Grupo de Investidores se comprometeu a adquirir 49,9% das ações da Financeira BRB de posse do Conglomerado BRB, por um preço de R\$ 320.000.

A transação societária, alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB, objetiva a expansão dos negócios do Conglomerado BRB por meio da aceleração do processo de tomada de decisão; maior agilidade no desenvolvimento de novos produtos, já que o parceiro possui experiência de mercado; ampliação e melhoria dos canais de distribuição dos produtos; melhoria da experiência do cliente e expansão da carteira de crédito e de serviços prestados pela empresa.

A transação foi aprovada pelo Conselho de Administração do BRB e aguarda o cumprimento das condições suspensivas usuais para este tipo de operação. A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) foi obtida em 19 de setembro de 2024, e o processo aguarda o prazo de 15 dias, a partir da data de aprovação, para a apresentação de eventuais recursos em relação a decisão.

g) Oferta de Ações – Follow-on

Em 05.07.2023, o Conselho de Administração aprovou que seja iniciado novo planejamento para realização de oferta de ações, com vistas ao fortalecimento da capital do BRB para expansão de seus negócios, alinhado ao seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, deu-se início ao processo de seleção de assessores financeiros e jurídicos para o planejamento da oferta. O BRB recebeu propostas e estudos dos bancos de investimentos convidados a participarem da seleção de assessor financeiro da oferta.

O processo considerou a especialização, experiência, reconhecimento de mercado e a visão do assessor sobre o Conglomerado BRB, a fim de potencializar os resultados pretendidos e minimizar os riscos inerentes à oferta pública. Dessa forma, foram selecionados para prestação de assessoria financeira à possível oferta de ações, os bancos BTG Pactual, XP Investment Banking e Citigroup.

h) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 15 meses foi recebido o total de R\$ 1.125.613. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 782.483.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Tribunal Estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

No dia 02 de setembro/2024, o Banco participou do pregão para a gestão dos depósitos judiciais do TJCE. Diferente do contrato atual, desta vez o objetivo é captar todos os depósitos, incluindo os precatórios. No entanto, até o momento, a Caixa Econômica Federal foi declarada vencedora do certame. O Banco segue aguardando a resposta referente ao recurso que foi impetrado, na tentativa de reverter o resultado e garantir a ampliação da sua participação na gestão dos depósitos do Tribunal.

i) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci. Também estamos em fase final de assinatura de contrato de repasses com o Município de Ilhéus.

No final de 2023 foi realizada a entrega do Alvará Digital via PIX para o Núcleo de Precatórios e no primeiro semestre de 2024 finalizamos todas as evoluções necessárias para uma funcionalidade de excelência. Atualmente estamos finalizando todos os ajustes necessários para a entrega plena da funcionalidade de alvará para processos de segunda instância, trazendo ainda mais agilidade nos serviços e aumentando significativamente a qualidade da experiência do usuário.

Até 30 de setembro, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3,68 milhões, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No terceiro trimestre de 2024, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 836.426 com mais de 66 mil boletos pagos, mais de 89 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 1.775.054 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.880. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 30 de setembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando doze parcelas do acordo estabelecido.

j) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

No dia 29 de agosto, o Banco participou do Pregão Presencial para a gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça de Alagoas, no qual saiu vencedor. Posteriormente, em 17 de setembro, foi formalizada a assinatura do contrato, com vigência de 60 meses. A partir dessa data, iniciaram-se as tratativas para a migração dos valores e as evoluções necessárias no sistema BRBJus, que será implementado para atender às demandas do novo cliente. O início das atividades ao público está previsto para dezembro deste ano.

Esse contrato traz para o Banco aproximadamente R\$ 3 bilhões em carteira, reforçando a relevância estratégica desses valores para a instituição. A parceria com o Tribunal de Alagoas representa mais um marco importante no processo de expansão do Banco, que mais uma vez demonstra sua capacidade e atitude de vanguarda na gestão de depósitos judiciais no Brasil, consolidando sua posição como referência no setor.

k) Acordo CNP (Projeto Safe II)

Em 28 de junho de 2024 de foi assinado o acordo comercial de parceira estratégica para atuação nos ramos de Consórcio e Capitalização. Nesta data, foi assinado Acordo Comercial ("Acordo") entre a CNP Capitalização S.A., a CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (em conjunto, "CNP") e o BRB para a oferta exclusiva pela CNP de títulos de capitalização e consórcios na rede de distribuição do Banco, pelo prazo de 20 anos, a contar do fechamento da operação.

No âmbito da parceria, a CNP comprometeu-se a pagar R\$ 100 milhões a título de up-front, além de R\$ 50 milhões em duas parcelas (R\$ 20 milhões no 3º ano e R\$ 30 milhões no 5º ano), condicionadas ao atingimento de metas estabelecidas no contrato.

A parceria está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB que definiu como um dos objetivos da perspectiva estratégica a realização de parcerias para acelerar a expansão, a modernização e aumentar a capacidade de competição do Banco. Nesse sentido, o Acordo Comercial busca potencializar os negócios do Conglomerado BRB no ramo de Seguridade.

l) Constituição da Nova Companhia para Exploração da Parceria com o Clube de Regatas do Flamengo (Projeto Guanabara)

Em 02 de abril de 2024, foi divulgada aprovação do Conselho de Administração do BRB e do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") do novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

A nova parceria consiste na junção de esforços para exploração de plataforma de negócios digital de soluções bancárias, seguridade, meios de pagamento, investimento e relacionamento, além de marketplace digital de produtos e serviços direcionados aos torcedores do Flamengo, por meio de uma nova Companhia, Nação BRB Fla Serviços Financeiros LTDA ("Nação BRB Fla").

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

A partir da aprovação nos Conselhos do BRB e do Flamengo, foram assinados o Contrato de Marca e o Contrato de Parceria. Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros.

Com a assinatura do Contrato de Parceria, a operação da plataforma digital Nação BRBFla será transferida para nova companhia

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

m) Investigações em andamento

j.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2023.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

j.2. Operação Circus Maximus:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações Circus Maximus e Chorume no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

n) Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, atualizada pela Resolução CMN nº 5.100/2023, estabelece critérios contábeis para instrumentos financeiros e contabilidade de hedge buscando a convergência ao IFRS 9. As principais alterações impactam na classificação dos instrumentos financeiros, reconhecimento de juros para operações em atraso, apropriação de juros pela taxa efetiva, baixa para prejuízo e perda esperada.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco Central publicou normativos complementares relacionados às alterações previstas pela Resolução CMN nº 4.966, quais sejam Resolução BCB nº 352/2023 e Instruções normativas nº 426 a 433/2023. Além disso, a Lei nº 14.467/2023 altera tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos.

As ações de diagnóstico e adequação à conformidade previstas constam no plano de implementação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual segue em execução com vistas à adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2025. Os impactos estimados sobre o resultado e posição financeira serão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2024.

o) **Ofício Bacen**

A Administração da Companhia emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração da Companhia recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2023; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e (iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R\$ 169.273, bem como o estorno de R\$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

p) **Evento climático adverso**

O Rio Grande do Sul foi severamente castigado por chuvas nos últimos dias. Em que pese os efeitos decorrentes deste cenário climático adverso, para o BRB, não foram identificados impactos operacionais e/ou negociais relevantes. No atual momento, o BRB disponibilizou sua rede de agências para recebimento de doações a serem destinadas à população afetada, em parceria com o Instituto BRB e demais entidades governamentais.

q) **Aumento de Capital Privado**

Em 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Ordinárias") e até 100.843.196 ações

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Preferenciais” e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”) para subscrição privada (“Aumento de Capital”), ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação (“Preço de Emissão”), no montante de até R\$ 1.000.000.

Após os períodos de subscrição, o Conselho de Administração do BRB, em reunião realizada em 12 de julho de 2024, aprovou a homologação do aumento do capital social do BRB de forma parcial, dentro do limite do capital autorizado. Foram efetivamente subscritas e integralizadas 4.638.949 (quatro milhões, seiscentas e trinta e oito mil, novecentas e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 30.156.415 (trinta milhões, cento e cinquenta e seis mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, ao preço de emissão de R\$8,45 (oito reais e quarenta e cinco centavos) por Ação, totalizando R\$294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), destinados integralmente à conta de capital social do BRB após a Homologação pelo BACEN (conforme abaixo definido).

Em decorrência do Aumento de Capital ora parcialmente homologado pelo Conselho de Administração do BRB, o capital social do Banco passará de R\$1.300.000 (um bilhão e trezentos milhões de reais), representado por 363.046.500 (trezentos e sessenta e três milhões, quarenta e seis mil e quinhentas) Ações, sendo 280.146.500 (duzentos e oitenta milhões, cento e quarenta e seis mil e quinhentas) Ações Ordinárias e 82.900.000 (oitenta e dois milhões e novecentas mil) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.594.021 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, vinte mil e oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) Ações, sendo 284.785.449 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 113.056.415 (cento e treze milhões, cinquenta e sei mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 6 de agosto de 2024, recebemos a comunicação oficial do BACEN referente à autorização para o aumento de capital, juntamente com a solicitação de atualização do artigo do estatuto social relativo ao valor do capital social.

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro
Bruno Rangel Avelino da Silva

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Fernando Dal-Ri Murcia
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

31 de março de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado



PAULO HENRIQUE BEZERRA RODRIGUES COSTA (6 de dezembro de 2024 01:08 GMT+4)

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente



Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**



Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria,
respondendo pela **Diretoria Executiva de Varejo**



Diogo Ilário de Araújo Oliveira (25 de novembro de 2024 10:26 GMT-3)

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Atacado e Governo
respondendo pela **Diretoria Executiva de Negócios Digitais**



Luana de Andrade Ribeiro (25 de novembro de 2024 08:29 GMT-3)

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos



José M. C. Dias Jr. (22 de novembro de 2024 19:36 GMT-3)

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia



Bruno Martins (22 de novembro de 2024 23:08 GMT)

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Informações Trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

31 de março de 2024
com Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras
Intermediárias

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às informações financeiras intermediárias, a qual menciona que, em 31 de março de 2024, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$223.924 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$106.074 mil, em 31 de março de 2024. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reorganização societária

Chamamos atenção à nota explicativa nº 32.a às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31 de agosto de 2023 a cisão parcial da Cartão BRB S.A. e versão das participações acionárias da BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A., BRB – Serviços S.A. e BSB – Participações S.A., com o objetivo de torná-las subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao Banco, operação essa que foi aprovada pelo Banco Central do Brasil no dia 12 de janeiro de 2024. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.



Informações Financeiras Intermediárias Consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2024 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) até a presente data não foram divulgadas pelo Banco.

Brasília, 09 de julho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O